

A BATALHA DA CHINA

CONTRA O CORONAVÍRUS

um relatório de atividades diárias



23 de janeiro a 23 de fevereiro de 2020



CONTRAPONTO



外文出版社
FOREIGN LANGUAGES PRESS

A BATALHA DA **CHINA** CONTRA O CORONAVÍRUS

Um relatório de atividades diárias
23 de janeiro a 23 de fevereiro de 2020

TRADUÇÃO
Gaio Doria

Rio de Janeiro, 2020

CONTRAPONTO

 外文出版社
FOREIGN LANGUAGES PRESS

© Foreign Languages Press Co. Ltd, Beijing, China, 2020
24 Baiwanzhuang Road, Baijing 100037, China
Site: <http://www.flp.com.cn>
Email: flp@CIPG.org.cn

Distribuído por China International Book Trading Corporation
35 Chegongzhuang Xilu, Beijing 100044, China
Caixa Postal 399, Beijing, China
Todos os direitos reservados

Título original:

China's Battle Against the Coronavirus: a Daily Log, Jan. 23 – Feb. 23, 2020

Direitos para o Brasil adquiridos por Contraponto Editora Eireli.

Contraponto Editora Eireli
Rua Joaquim Silva 98, 5º andar
Centro – Rio de Janeiro, RJ – Cep 20241-110
Telefones: (21) 2544-0206 / 2215-6148
Site: www.contrapontoeditora.com.br
E-mail: contato@contrapontoeditora.com.br

Preparação de originais: César Benjamin
Projeto gráfico e diagramação: Traço Design

Sumário

Nota do Editor		5
Agradecimentos		9
23 de janeiro	Wuhan em isolamento	12
24 de janeiro	Um jantar especial de véspera de Ano-Novo	15
25 de janeiro	Tempo é vida	18
26 de janeiro	Seja forte, meu filho	21
27 de janeiro	Primeiro-ministro Li Keqiang: Wuhan, permaneça forte!	24
28 de janeiro	Ela representa a esperança de recuperação	27
29 de janeiro	Membros do Partido Comunista da China: Avante!	30
30 de janeiro	Você se importa com Wuhan, nós nos importamos com você	33
31 de janeiro	Bem-vindos ao lar	36
1º de fevereiro	A produção de máscaras acelera	38
2 de fevereiro	Hospital Huoshenshan, concluído em dez dias	41
3 de fevereiro	22 toneladas de bananas: um retorno de gratidão	45
4 de fevereiro	Por favor, seja cooperativo com os “porteiros”	48
5 de fevereiro	Não sou um vírus	51

6 de fevereiro	A lista mais longa de bagagem já despachada	54
7 de fevereiro	Não está vestido para a batalha? Vamos colocar o peitoral!	57
8 de fevereiro	Uma luta em diferentes campos de batalha	60
9 de fevereiro	À queima-roupa	63
10 de fevereiro	Lutadores de jaleco branco	66
11 de fevereiro	Encontrar o poder da vida e a paz no coração	70
12 de fevereiro	Nós sempre te garantiremos	73
13 de fevereiro	Rumo a Wuhan	76
14 de fevereiro	O amor prevalecerá sobre a epidemia	79
15 de fevereiro	A primeira neve em Wuhan	81
16 de fevereiro	Não há assunto sem importância na linha de frente	84
17 de fevereiro	Voltando ao trabalho	87
18 de fevereiro	Um café nos aquece	90
19 de fevereiro	Semeando a esperança nos campos da primavera	93
20 de fevereiro	Os “Nightingale” de Wuhan	95
21 de fevereiro	Um convite de casamento que nunca será enviado	98
22 de fevereiro	Eu não quero chorar	101
23 de fevereiro	Quando tudo passar	104

Nota do Editor

Há dezessete anos, quando a SARS eclodiu em Beijing, eu era um estudante universitário lá. Mas deixei o epicentro da epidemia e voltei para casa pouco antes do isolamento. Lembro-me que a tarefa do meu professor de estudos de comunicação de mídia no final daquele semestre era um relatório especial sobre a SARS.

Dezessete anos depois, um surto de COVID-19 atingiu Wuhan e eu ainda estou em Beijing. Desta vez, a tarefa que recebi foi registrar as histórias da batalha contra o coronavírus na China e publicá-las.

Eu estava ausente do epicentro dos dois surtos e não experimentei o isolamento.

Não estou em posição de dizer que posso simpatizar com aqueles que perderam seus entes queridos, pois não sofri essas separações e mortes.

Não sou um médico capaz de curar pacientes na linha de frente e nem um pesquisador capaz de desenvolver medicamentos para impedir o vírus. Eu nem sou um jornalista designado para reportar as notícias no local...

Então, que posso fazer? E o que nossa mídia pode fazer?

Como editor, posso coletar, agrupar e gravar as histórias de pessoas comuns no mês passado. Essas histórias simples da vida cotidiana não devem ser esquecidas. Devem servir para nos ajudar nos próximos anos a reviver nossas memórias de 2020, registrando como Wuhan e o resto da China combateram a epidemia.

Como tradutor, posso traduzir as histórias para o inglês e permitir que os leitores estrangeiros entendam a história de como a China lidou com o surto do vírus, e vejam uma China indomável e responsável que certamente vencerá essa batalha.

Como companheiro, espero que nosso livro acompanhe nossos leitores nesse momento sombrio até a primavera chegar.

No livro *A peste*, de Albert Camus, o principal protagonista, o doutor Rieux, fala com seu amigo Rambert:

“Não se trata de heroísmo. Trata-se de honestidade. É uma ideia que talvez faça rir, mas a única maneira de lutar contra a peste é a honestidade.”

“O que é honestidade?”, Rambert pergunta.

“Não sei o que ela é em geral. No meu caso, sei que consiste em fazer o meu trabalho.”

Muitas das histórias deste livro são de pessoas comuns que lutaram contra a ameaça do coronavírus “fazendo o seu trabalho”. Para nós, trabalho (e dever) é registrar a história que nos ajudará a nos preparar para um futuro melhor.

Com a batalha contra o COVID-19, acredito que todos ganharemos uma consciência maior e mais profunda da necessidade de proteger o meio ambiente, respeitar a natureza, prestar mais atenção à higiene e saúde, e construir uma comunidade global de futuro compartilhado.

O que uma nação perde em um desastre certamente será recuperado no progresso que obtém.

Continue lutando, Wuhan!

Continue lutando, China!

Continue lutando, humanidade!

Conselho Editorial da Editora em Línguas Estrangeiras
23 de fevereiro de 2020

Agradecimentos

No mês passado, nossos trabalhadores das mídias não hesitaram em relatar notícias do epicentro do surto de coronavírus, correndo o risco de serem infectados. Com câmera, microfone, caneta e papel, gravaram inúmeras histórias tocantes na batalha contra o vírus, dando ao mundo uma imagem verdadeira da epidemia e dos esforços da China para controlar e impedir sua propagação. Como editora, desejamos expressar profundo agradecimento a todas essas pessoas.

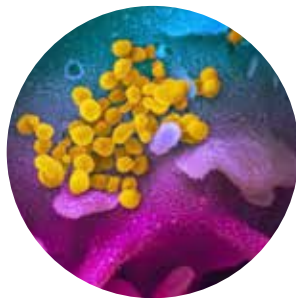
Este livro, uma coleção de reportagens e artigos de uma ampla cobertura da mídia que registra este período inesquecível da história, será publicado em chinês e inglês como parte de nosso esforço para oferecer aos leitores em casa e no exterior uma imagem completa da batalha da China contra o vírus. A edição digital das versões bilíngues será lançada em todas as principais plataformas de publicação digital. Os livros impressos sairão depois, como uma homenagem a todos aqueles que se juntaram à batalha.

Numa corrida contra o tempo para compilar e editar informações e dados em um ambiente em constante mudança, pode haver detalhes que não são precisos ou abrangentes. Quaisquer sugestões para correções ou melhoras são bem-vindas. Não houve tempo suficiente para obtermos autorização para a publicação de todos os artigos provenientes da mídia antes da publicação do livro. Gostaríamos de pedir desculpas e enviar nossos agradecimentos a eles.

Nossos agradecimentos (em ordem aleatória) vão para a Agencia de Noticias Xinhua, people.cn, xuexi.cn, China.org.cn, gmw.cn, huanqiu.com, ccdi.gov.cn, *People's Daily*, *Global Times*, *Hubei Daily*, *Changjiang Daily*, *Chongqing Daily*, *Qianjiang Evening News*, *The Beijing News*, *China Report*, *China Pictorial*, *Beijing Review*, *People's China*, *China Today*, *Beijing Youth Daily*, *China Business Journal*, *China Youth Daily*, *Southern Weekly*, *China*

Economic Weekly, National Business Daily, China Newsweek, People's Daily overseas Weibo account, BWZ News, ifeng.com, ThePaper.cn, Caixin.com, yicai.com, *Topics in Focus*, CCTV News, e toutiao.com.

Esta lista pode não estar completa, mas tentaremos entrar em contato com todos os meios de comunicação relacionados e pagar *royalties*. Esperamos que qualquer agência de notícia ausente nesta lista entre em contato conosco o tão logo possível, para que possamos mostrar nossa gratidão e tomar as providências necessárias. Gostaríamos de expressar novamente o nosso grande respeito a todos os meios de comunicação e às pessoas que se apresentaram para registrar a história da batalha contra o vírus.



Vamos examinar de perto: o coronavírus está devastando Wuhan, outras partes de Hubei e o resto da China. Os coronavírus têm vírions esféricos e envelopados. Dos espigões em forma de coroa em sua superfície, eles recebem o nome “corona”, que significa “coroa” em latim. A nova doença de coronavírus que causa a epidemia atual foi nomeada COVID-19 pela Organização Mundial da Saúde (OMS).

Um dia, em dezembro de 2019, o coronavírus encontrou seu caminho através das vias respiratórias de alguns residentes de Wuhan por meio de um trajeto desconhecido e começou a se propagar rapidamente. Em menos de um mês, a cidade de Wuhan, um centro regional, havia se tornado o epicentro de uma epidemia. O vírus se espalhou rapidamente para Beijing, Shanghai, Zhejiang, Guangdong e outros lugares, pois muitos viajaram para casa durante o Ano-Novo Chinês.

Wuhan foi colocada em isolamento no dia 23 de janeiro de 2020. Assim começou a batalha contra o coronavírus em Wuhan, Hubei e em toda a China. Um mês depois, em 23 de fevereiro, o Presidente Xi Jinping falou em uma reunião sobre controle de epidemias e desenvolvimento econômico: “O surto de coronavírus é uma grande emergência de saúde pública. O vírus de rápida disseminação atingiu a maior parte do nosso país e provou ser o mais difícil de conter. Nós nunca tínhamos visto nada parecido desde a fundação da República Popular. Esta é uma crise, e também um teste. Vimos sinais positivos graças ao trabalho duro que temos feito. É claro que a liderança central fez julgamentos sólidos no combate à epidemia e tomou medidas oportunas e eficazes. Nosso sucesso até hoje demonstrou mais uma vez os pontos fortes da liderança do Partido Comunista da China e do socialismo chinês.”

Em face da batalha, as autoridades centrais, lideradas pelo Presidente Xi, têm sido proativas e firmes nas tomadas de decisão e coordenação. O povo chinês se uniu e se ajudou nestes tempos difíceis, um exemplo perfeito do nosso espírito nacional inflexível. Como disse o presidente Xi, a nação chinesa nunca foi esmagada por nenhuma das provações pelas quais passou e ficou mais forte e melhor, sempre superando os testes e dificuldades. Com o esforço conjunto de 1,4 bilhão de pessoas, a China está lutando uma batalha obstinada contra o coronavírus. A vitória final nos pertence.

2020, um ano que entrará para a história

Wuhan, 23 de janeiro de 2020

- Às 2:00h da manhã, o Comando de Wuhan de Prevenção e Controle do COVID-19 emitiu seu primeiro aviso: “Transporte público, incluindo ônibus, metrô, balsa e serviços de passageiros de longa distância, serão suspensos às 10:00h da manhã, 23 de janeiro de 2020. Os residentes não devem deixar Wuhan por razões não essenciais. A saída de aviões e trens será suspensa. Esses serviços permanecerão fechados até novo aviso.”
- A Comissão Nacional de Saúde emitiu o comunicado “Sobre o fortalecimento do tratamento médico de casos graves de COVID-19”, exigindo medidas estritas para colocar pacientes em quarentena, reunir médicos especialistas, angariar recursos e realizar tratamento intensivo nos locais designados.
- O governo central alocou RMB 1 bilhão para a província de Hubei, tendo em vista subsidiar seus esforços para conter a epidemia.

Wuhan em isolamento



Torre do Grou Amarelo e a Ponte do Rio Yangzi, Wuhan. (Foto de Xiong Qi, Agência de Notícias Xinhua)

Esta cidade de 849.400 hectares é um centro de transporte que conecta muitas províncias por rodovia, ferrovia, ar e balsa.

Ocupa o coração da rede ferroviária da China. A partir daqui, leva-se em média cinco horas de trem de alta velocidade para muitas das principais cidades da China, como Beijing, Shanghai, Chongqing, Shenzhen e Hong Kong.

É um hub de aviação regional no centro da China, com quarenta voos diretos de passageiros para o exterior. É a única cidade da região que tem voos sem escalas para quatro continentes do mundo.

Esta é Wuhan, uma cidade que está sempre movimentada e pulsando com vida.

Hoje, no entanto, tudo parou por causa do coronavírus.

Depois que a epidemia eclodiu, o presidente Xi exigiu que os comitês do Partido e os governos de todos os níveis colocassem a vida e a saúde

das pessoas em primeiro lugar, e tomassem medidas eficazes para conter a propagação do vírus.

Hoje, um motorista de táxi de Wuhan conta a história de uma passageira. Ele soluça.

Pegou uma enfermeira indo para o Hospital Jinyintan, na linha de frente da batalha da cidade contra o coronavírus. Era uma voluntária. O telefone dela não parava de tocar, pois sua família implorava para que não fosse. Mas ela estava determinada, repetindo que tudo ficaria bem e que partir era seu dever.

Ele não sabe o nome dela. Só lembra que usava óculos. “Espero que ela, como todos os médicos e enfermeiras, mantenha Wuhan em segurança”, diz. “Espero que se cuide e fique segura também.”

“Nunca senti tamanha emoção”, continua. “Este é um momento crítico para Wuhan. Precisamos desse tipo de energia positiva para inspirar nosso público.”

Wuhan, seja forte.

Traduzido de reportagens da CCTV News.

Wuhan, 24 de janeiro de 2020

- Em resposta à emergência de saúde pública, e para executar as instruções do presidente Xi Jinping e os planos da Comissão Militar Central, o departamento de logística e apoio da Comissão Militar implementou medidas conjuntas de prevenção e controle, organizando médicos das forças armadas para se juntar aos esforços.
- Aprovado pela Comissão Militar Central, o Exército Popular de Libertação organizou três equipes das universidades médicas do Exército, Marinha e Força Aérea. Todas chegaram em Wuhan às 23:44h de 24 de janeiro.
- De acordo com um oficial do Comando de Wuhan de Prevenção e Controle do COVID-19, para tratar da escassez de suprimentos médicos e ajudar mais pacientes, Wuhan construirá um hospital dedicado ao tratamento de pacientes com COVID-19 em Caidian, um distrito suburbano. O hospital será baseado no modelo do Hospital Xiaotangshan, em Beijing, construído durante a epidemia de SARS. A previsão é de que o Hospital Huoshenshan seja inaugurado em 3 de fevereiro.

Um jantar especial de véspera de Ano-Novo



Jantar para médicos e enfermeiros na véspera do Ano-Novo Chinês no Hospital Tongji, Wuhan.

24 de janeiro é véspera do Ano-Novo chinês de 2020.

O jantar da véspera de Ano-Novo é o encontro mais importante das famílias chinesas. O fascínio por esse jantar não vem da comida. Reflete uma necessidade emocional. O documentário popular sobre a cultura alimentar chinesa, *A Bite of China*, explica bem: “O tempo combinou esses sabores com as memórias do solo da terra natal, dos companheiros aldeões, dos tempos passados, dos mercados populares. Resiliência, emoções e crenças. Eles permanecem nas pontas de nossas línguas e habitam em nosso coração. Mal podemos diferenciá-los.”

Hoje, um vídeo de trabalhadores médicos do Hospital Tongji, durante o jantar de Ano-Novo, tocou muitos. No vídeo, dez médicos e enfermeiros com máscaras e óculos cantam: “Lute, Wuhan!” Na mesa ao lado estão alguns petiscos e uma garrafa meio vazia de refrigerante. É o jantar deles de véspera de Ano-Novo. “Não sou uma heroína, mas não vou fugir”, escreveu Wang Yuan, médica do Hospital Wuhan Número 5, na véspera de Ano-Novo. Ela está no turno da noite, atendendo pacientes com febre. Ela



Uma equipe médica da Universidade Médica do Exército Popular de Libertação (EPL) se prepara para embarcar no avião para Wuhan no Aeroporto Internacional de Chongqing Jiangbei. (Foto da Agência de Notícias Xinhua)

é apenas um dos milhares de médicos que trabalham na linha de frente contra a epidemia neste dia especial. Muitos, como Wang, passarão a noite longe de suas famílias.

Ao mesmo tempo, 135, 150 e 143 profissionais das universidades médicas do Exército, da Marinha e da Força Aérea estão decolando de Chongqing, Shanghai e Xian. Eles se despediram de suas famílias no jantar de véspera de Ano-Novo para participar da luta em Wuhan.

(traduzido de reportagens do China Business Journal)

Wuhan, 25 de janeiro de 2020

■ Em uma reunião do Comitê Permanente do Birô Político do Comitê Central do Partido Comunista da China, as autoridades centrais decidiram formar o Grupo Líder do Comitê Central do Partido Comunista da China para Prevenção e Controle do COVID-19. A liderança central enviou um grupo diretor a Hubei e outras áreas severamente afetadas, para orientar as autoridades locais a conter a epidemia. Na reunião, o presidente Xi Jinping exigiu que todos os funcionários reforçassem a confiança e a solidariedade, e adotassem medidas sólidas e direcionadas para um controle efetivo da epidemia.

■ O Comando de Wuhan de Prevenção e Controle do COVID-19 emitiu seu Aviso Número 9: “Para evitar o risco de infecção causada pela movimentação de pessoas, todos os veículos a motor, exceto os veículos autorizados para negócios oficiais, para a entrega de suprimentos e para o transporte gratuito de passageiros, estarão proibidos no centro da cidade a partir de meia-noite, 26 de janeiro de 2020.”

Tempo é vida



Vista aérea do local do Hospital Huoshenshan, Wuhan. (Foto de Xiao Yijiu, Agência de Notícias Xinhua)

Tan Wei não pode retornar ao seu posto no Escritório de Construção Urbana de Wuhan hoje à noite. Sua esposa, que trabalha no Departamento de Medicina Respiratória do Hospital Wuhan Número 1, foi diagnosticada com COVID-19. Um contato próximo, Tan deve ficar em casa de quarentena.

No momento, seus colegas estão trabalhando durante toda noite no lago Zhiyin, no distrito de Caidian.

Às 13:18h de 23 de janeiro, a China IPPR Engenharia Internacional, projetista do Hospital Xiaotangshan de Beijing, recebeu uma carta urgente do Escritório de Construção Urbana de Wuhan, solicitando assistência no projeto do Hospital Huoshenshan.

Setenta e oito minutos depois, chegou a Wuhan um projeto completo do Hospital Xiaotangshan, seguido por um painel de arquitetos liderado por Huang Xiqiu.

Huang Xiqiu, 79 anos, consultor-chefe e arquiteto da China IPPR, é especialista em topografia e design. Para a maioria, ele é mais conhecido como o arquiteto do Hospital Xiaotangshan. Dezesete anos atrás, ele liderou a China IPPR na concepção e construção do hospital em sete dias. Hoje, confrontado pelo surto de coronavírus, o veterano arquiteto se ofereceu para dar o seu melhor de novo.

Em 24 de janeiro, centenas de escavadeiras e tratores nivelaram cinco hectares de terreno, equivalente ao tamanho de sete campos de futebol. Cinco milhões de pés cúbicos de terra foram escavados, o suficiente para encher 57 piscinas comuns.

Niu Helong, um motorista que participou dos esforços de socorro às inundações do rio Yangzi, à SARS e ao terremoto de Wenchuan, chegou ao local da construção. Ele acredita que a esperança é a maior força.

Jiang Guixi, funcionário do Terceiro Departamento de Engenharia de Construção da China, também se juntou ao projeto do Hospital Huoshenshan, viajando de sua cidade natal para Wuhan. Fazia duas décadas que ele não regressava para casa durante o Ano-Novo chinês.

Tan Wei está ansioso para se juntar aos seus colegas de trabalho. “Mal posso esperar para construir esse hospital”, diz. “Minha esposa pode receber tratamento lá.”

(traduzido de reportagens do *The Beijing News*
e “Xiake Island” do Diário do Povo)

Wuhan, 26 de janeiro de 2020

- Li Keqiang, primeiro-ministro do Conselho de Estado e chefe do Grupo Central de Prevenção e Controle do COVID-19, convocou uma reunião do grupo líder para fazer planos adicionais. Na reunião, foi enfatizado que informações oportunas e transparentes sobre controle de epidemias devem ser divulgadas ao público e que aqueles que atrasarem os relatórios, ocultarem casos ou subnotificarem serão responsabilizados.
- Em uma coletiva de imprensa na província de Hubei, Zhou Xianwang, prefeito de Wuhan, disse que mais de 5 milhões de pessoas haviam deixado Wuhan para o Ano-Novo Chinês ou para escapar da epidemia. Nove milhões permanecem na cidade.
- O Instituto Nacional de Controle e Prevenção de Doenças Virais, uma unidade do Centro Chinês de Controle e Prevenção de Doenças (China CDC), fez progressos no rastreamento da fonte do novo coronavírus. Ele identificou o ácido nucleico do vírus em 33 de 585 amostras ambientais coletadas no Mercado Huanan de Frutos do Mar, em Wuhan. O vírus foi isolado com sucesso a partir de amostras positivas.

Seja forte, meu filho



Wang Liju, doutora em medicina respiratória no Hospital da Amizade de Dalian e membro da equipe médica de Liaoning, diz adeus ao filho antes de ir para Wuhan.
(Foto de Long Lei, Agência de Notícias Xinhua)

Em março de 2019, Sun Peng, vice-diretor do Departamento de Emergência do Union Hospital da Universidade de Ciência e Tecnologia de Huazhong, foi transferido para o *campus* oeste do hospital e encarregado do departamento de emergência. Após o surto de coronavírus no final de dezembro, o *campus* oeste abriu uma clínica de febre para pacientes ambulatoriais. Sun foi encarregado de ambos os departamentos. Esta manhã, o *campus* oeste foi transformado em um hospital designado para receber pacientes com COVID-19, um dos muitos hospitais a serem incluídos na lista.

Sun Wanqing, filha de Sun, de catorze anos, não tinha visto o pai por muitos dias. Escreveu uma carta para ele:

Querido pai,

Espero que esta carta o encontre bem no surto da epidemia de pneumonia. Você sempre trabalhou duro e se dedicou ao trabalho. Tem boa reputação entre colegas e pacientes. Lembro-me de suas palavras após sua recente promoção. Você disse que os pacientes confiavam sua saúde e suas vidas a você, que isso era uma responsabilidade muito grande e que era seu dever agir da melhor maneira possível.

Você tinha que sair de casa cedo e voltar tarde e, ocasionalmente, quebrava suas promessas para mim. Você não poderia estar na sala de emergência e ao meu lado ao mesmo tempo. Eu era jovem demais para entender seu trabalho. Eu o critiquei e agora peço perdão.

Por favor, cuide-se no trabalho e tenha cuidado. Não há inverno que não termine, mesmo com o vírus correndo desenfreado.

O tempo passa rápido. Ao mesmo tempo em que o Ano do Porco chega ao fim, o Ano do Rato se aproxima. Desejo-lhe um Feliz Ano-Novo e boa saúde nestes tempos de provação.

Com amor,

Sua filha

Zhang Qing, mãe de Wanqing e anestesista no Union Hospital, viu o que a filha havia escrito e duas linhas chamaram sua atenção. “Os pacientes confiavam sua saúde e suas vida a você” – estas são as primeiras palavras do juramento de um estudante de medicina.

“Os pacientes confiam sua saúde e suas vidas a mim. Estou determinado a fazer todos os esforços para aliviar a humanidade da dor e da doença, ajudar a melhorar a saúde das pessoas e salvaguardar a santidade e a honra da medicina. Vou curar os feridos e resgatar os moribundos, não importa quais dificuldades estejam à frente.”

Essas foram as mesmas palavras que Zhang Qing havia repetido vinte anos antes, quando ela começou a faculdade de medicina. De alguma forma, sua filha as memorizou e as levou no seu coração.

(traduzido da reportagem “Uma carta – não há inverno que não termine” pela Agência de Notícias Xinhua)

Wuhan, 27 de janeiro de 2020

- O presidente Xi Jinping, em seu papel de secretário-geral do Comitê Central do Partido Comunista da China, instruiu que, na batalha contra o coronavírus, todas as organizações, funcionários e membros do Partido devem colocar os interesses do povo acima de tudo, permanecer fiéis à missão fundadora do Partido e seguir a liderança do Partido na vanguarda do combate à epidemia.
- O primeiro-ministro Li Keqiang chegou em Wuhan para inspecionar e direcionar os esforços para conter a epidemia, onde visitou pacientes e trabalhadores médicos.
- O Conselho de Estado emitiu um comunicado sobre a prorrogação do feriado do Ano-Novo chinês em 2020, estendendo o feriado até o dia 2 de fevereiro.

Primeiro-ministro Li Keqiang: Wuhan, permaneça forte!



Um avião de carga descarrega suprimentos médicos no Aeroporto Internacional Tianhe em Wuhan.
(Foto de Cheng Min, Agência de Notícias Xinhua)

Durante a visita a Wuhan, o premier Li conversou com a equipe da UTI do Hospital Jinyintan por vídeo.

Vocês estão na vanguarda da batalha contra a epidemia há muitos dias, protegendo a vida e a saúde das pessoas. O povo de Wuhan e de toda a China aprecia seu trabalho duro. O controle da epidemia está agora em um estágio crítico. A tarefa mais urgente é fazer o possível para salvar os pacientes e fazer com que cada minuto conte.

Todas as pessoas na China estão apoiando vocês. Por favor, transmitam nossos melhores desejos aos pacientes. Precisamos que vocês fiquem seguros enquanto os salvam. A boa saúde de vocês dá mais esperança de cura aos pacientes e mais confiança ao país para vencer a epidemia. Obrigado por tudo o que fazem. Por favor, tomem cuidado. Precisamos que vocês liguem para suas famílias todos os dias, não importa o quão ocupados estejam, para que eles saibam que vocês estão seguros.

O premiê Li emitiu um grito de guerra aos trabalhadores no canteiro de obras do Hospital Huoshenshan. “Lutar contra a epidemia é uma corrida contra o tempo. O hospital, uma vez concluído, será um paraíso para a admissão oportuna de pacientes. Devemos garantir que todos os pacientes recebam tratamento médico.”

Ele visitou o Laboratório de Biossegurança do Centro Provincial de Hubei para Controle e Prevenção de Doenças.

O controle efetivo da epidemia em Wuhan ajuda a aumentar a confiança em todo o país. Suas propostas estão sendo implantadas. Além da assistência profissional da área médica e suprimentos enviados anteriormente, 2,5 mil médicos, especialmente enfermeiros, chegarão em dois dias; e 20 mil pares de óculos de proteção estarão disponíveis esta tarde. As autoridades tomarão diversas medidas para garantir o fornecimento diário de roupas de proteção para Wuhan. O governo central tomará as medidas necessárias e mobilizará os esforços possíveis para fornecer tudo o que vocês precisam – pessoal, suprimentos ou recursos. O grupo de liderança central continuará liderando e coordenando os esforços para controlar a epidemia.

O primeiro-ministro Li conversou com residentes locais no supermercado em Wushang.

As pessoas do resto do país estão garantindo e suportando vocês. Temos suprimentos de todos os tipos, bem como canais de transporte rápidos para produtos frescos e carnes. Transporte e distribuição serão eficientes de acordo com suas necessidades. Garantimos suprimentos suficientes e preços estáveis em Wuhan. Os aproveitadores serão punidos de acordo com a lei.

No supermercado, o primeiro-ministro Li se juntou aos moradores, cantando “Wuhan, permaneça forte!

(traduzido de reportagens do *People's Daily*
e *Beijing Youth Daily*)

Wuhan, 28 de janeiro de 2020

■ O presidente Xi Jinping encontrou o diretor geral da Organização Mundial da Saúde (OMS), dr. Tedros Adhanom Ghebreyesus. Xi disse: “A segurança e a saúde das pessoas virão sempre em primeiro lugar. O controle da epidemia é a tarefa mais importante da China no momento.” Xi descreveu a epidemia como “um demônio” e insistiu que a China não daria lugar para ele se esconder. Ele observou que o governo chinês respondeu ativamente às preocupações de todos os lados e reforçou a cooperação com a comunidade internacional. Dr. Tedros elogiou a determinação política do governo chinês e as medidas eficazes para combater a epidemia. Disse que a China divulgou informações de maneira aberta e transparente, identificou o vírus com velocidade recorde e compartilhou sua sequência genética com a OMS e com outros países em tempo hábil. Comentou que as medidas tomadas na China não foram para proteger apenas seu próprio povo, mas todos os povos do mundo.

■ A Comissão Nacional de Saúde e a Administração Nacional de Medicina Tradicional Chinesa lançaram em conjunto a quarta edição experimental do Diagnóstico e Esquema de Tratamento para o COVID-19. Todas as instituições médicas estão aconselhadas a aplicar terapia integrada com medicina tradicional chinesa e medicina ocidental, estabelecendo um sistema de consultas integradas.

Ela representa a esperança de recuperação



Guo Qin, uma enfermeira que trabalha no Centro de Emergência do Hospital Zhongnan.
(Foto por He Guanghua e Cheng Yuanzhou, Diário do Povo).

Guo Qin é uma enfermeira de 38 anos que trabalha no Centro de Emergência do Hospital Zhongnan da Universidade de Wuhan. Ela foi diagnosticada com COVID-19 em 13 de janeiro de 2020.

Foi designada para a cama hospitalar nº 6, onde tratou de muitos pacientes, incluindo doentes críticos. Agora ela estava no seu local de trabalho, mas na perspectiva de um paciente.

Guo Qin passou a primeira noite ansiosa. Podia ver o monitor de pé ao lado da cama e ouvir sua medicação pingando. Um enfermeiro mais jovem, seu colega de trabalho no turno daquela noite, estava andando sozinho na enfermaria, lidando com alarmes frequentes do monitor.

Ela ouviu seus passos rápidos ao longo de dez horas, das 22:00h às 8:00h. “Trabalho assim há quinze anos, dia ou noite. Não consigo imaginar como consegui aguentar”, pensou.

“Gostaria de não ter ficado doente. Eu deveria estar lá para ajudar meus colegas.” Sentiu vergonha de ser um fardo extra, não querendo incomodá-los sequer para beber água.

“Agora entendo por que alguns pacientes relutam em pedir ajuda aos enfermeiros.” Ela decidiu que, depois de retornar ao trabalho, perguntaria pelas necessidades dos pacientes de maneira mais proativa.

Felizmente, três dias depois sua temperatura corporal voltou ao normal. Ela foi para casa para ser observada em isolamento, o que liberou um leito de hospital para outros pacientes.

Em 27 de janeiro, os resultados de seus exames de sangue, de ácido nucleico e de tomografia mostraram que ela estava curada.

Hoje cedo, ela mandou uma mensagem para a enfermeira-chefe, solicitando retornar ao seu posto. “Sei que pacientes gravemente doentes estão chegando e nossos colegas estão sob grande pressão. Você poderia verificar com os especialistas quando posso voltar ao trabalho? Espero que possa me juntar a vocês o mais breve possível.”

Agora Guo está de volta ao trabalho. Ouvindo sobre sua recuperação, os pacientes confiam mais nela. Eles continuam consultando-a: “O que está causando o aperto no meu peito?” ou “Bebi água suficiente hoje?”

Os pacientes ficam tranquilizados com sua presença. Ela representa a esperança de recuperação.

(traduzido de reportagens do *Beijing Youth Daily*)

Shanghai, 29 de janeiro de 2020

- O presidente Xi Jinping instruiu os militares a assumirem maiores responsabilidades e contribuírem para vencer a epidemia.
- O primeiro-ministro Li Keqiang convocou uma reunião do Grupo de Liderança Central de Prevenção e Controle do COVID-19 para discutir a situação atual e adotar medidas adicionais para o controle direcionado de epidemias.
- 31 províncias e unidades administrativas equivalentes ativaram a resposta de emergência de saúde pública de primeiro nível.
- O Ministério da Administração de Emergências, juntamente com a Administração Nacional de Reservas Estratégicas e de Alimentos, designou 3 mil tendas, 20 mil colchas e 20 mil casacos acolchoados de algodão para Hubei, em apoio aos esforços locais para estabelecer locais de vigilância comunitários para controle de epidemias.

Membros do Partido Comunista da China – Avante!



Trabalhadores da saúde do Hospital Union, em Wuhan, formam um esquadrão especial para combater a epidemia. O esquadrão é organizado pelo comitê do Partido Comunista da China do hospital e composto principalmente por membros do Partido. (Foto de Cheng Min, Agência de Notícias Xinhua)

Zhang Wenhong, chefe da equipe médica de especialistas de Shanghai e diretor do Departamento de Doenças Infecciosas do Hospital Huashan em Shanghai, está de volta do Centro da Clínica de Saúde Pública de Shanghai, conhecido como Hospital Xiaotangshan de Xangai.

Zhang diz:

Tomamos duas decisões hoje. Primeiro, eu farei rondas pelo menos uma vez por semana. Segundo, todos os médicos da linha de frente, que trabalham desde o final do ano passado, serão substituídos para que tenham uma oportunidade de descansar. São grandes médicos, expostos a um vírus desconhecido. Ainda temos um conhecimento incompleto dos seus perigos, sua transmissibilidade e a patogenicidade da epidemia. A dedicação profissional deles é uma virtude que devemos valorizar.

Quem os substituirá? Todos os membros do Partido no hospital. Nós, comunistas chineses, prometemos sempre priorizar os interesses do povo, sejam quais forem as dificuldades. Então, eu emito uma ordem: membros do Partido Comunista da China - Avante! Façam o trabalho!

Ele continua: “É essencial que eu faça as rondas. Meu trabalho aqui é dar uma sensação de segurança aos médicos. Como posso emitir ordens nos bastidores, a salvo do contágio, enquanto os conduzo para a linha de frente, em contato próximo com o vírus?”

(traduzido de reportagens do yicai.com
e do *People's Daily*)

Wuhan, 30 de janeiro de 2020

- O primeiro-ministro Li Keqiang inspecionou o China CDC e organizou um simpósio sobre o aprimoramento do controle de epidemias. Entre outros especialistas, o dr. Zhong Nanshan, especialista em doenças respiratórias e membro da Academia Chinesa de Engenharia (CAE), ofereceu seus conselhos com base no desenvolvimento do surto.
- O Grupo de Liderança Central, dirigido pela vice-primeira-ministra Sun Chunlan, visitou trabalhadores da saúde na linha de frente e em comunidades locais em Hubei.

Você se importa com Wuhan,
nós nos importamos com você



Dois entregadores empilham lancheiras em uma van, oferecendo entrega gratuita ao Hospital nº 5 de Wuhan.
(Foto de Li He, Agência de Notícias Xinhua)

Ficar em casa é a melhor maneira de proteger as pessoas contra o vírus e de apoiar o controle de epidemias. Em muitas cidades, entregadores tornaram-se uma importante conexão entre as pessoas e o mundo exterior, andando nas ruas entre supermercados, restaurantes, hospitais e comunidades residenciais. Eles entregam refeições para médicos e pacientes, e suprimentos diários para residentes.

Os entregadores temem o vírus como todo mundo. Mas, ao ouvirem que os médicos que estão trabalhando na linha de frente tinham apenas macarrão instantâneo para comer na noite do Ano-Novo Chinês, a compaixão venceu o medo. Eles decidiram que iriam entregar refeições quentes para os médicos que estão trabalhando em Wuhan até que a cidade tenha vencido a epidemia.

Por trás das refeições quentes estão restaurantes, supermercados e mercados de alimentos usualmente abertos, além de trabalhadores que se mantêm em seus postos neste momento tão incomum. Graças a eles, as pessoas são capazes de seguir com suas vidas normalmente.

Qiu Beiwen e o marido administram um pequeno restaurante chamado “Armazém No. 8” no distrito de Huangpi em Wuhan, perto o Aeroporto Internacional Tianhe. Quando a cidade entrou em isolamento, o casal decidiu mudar seus negócios de churrascos de frutos do mar para quentinhas. O restaurante não fica perto de nenhum dos principais hospitais onde estão os pacientes com COVID-19. No entanto, o casal está determinado a fornecer refeições para os médicos que trabalham na cidade.

“Não ganhamos dinheiro com as refeições”, disse Qiu:

Costumávamos cobrar oito ou dez yuan por refeição. Mas os preços dos alimentos de Wuhan agora estão mais altos do que o normal, então o preço mais baixo que podemos oferecer é de quinze yuan, incluindo duas proteínas e legumes. Não deveríamos estar tentando tirar proveito neste momento, mas temos que ganhar a vida com nossa pequena empresa. Nós devemos sobreviver primeiro lugar para depois ajudar mais pessoas necessitadas.

Qiu está sob pressão financeira. Casada, com 28 anos, ela tem uma criança e idosos para cuidar. Comparada com seus colegas solteiros, está agora assumindo grandes responsabilidades, tendo convencido sua família a se juntar a ela no negócio de entrega para apoiar os hospitais locais.

“Pensando em meu filho, decidi fazer isso. Se não pudermos garantir refeições para os médicos que trabalham na linha de frente e que chegaram de todos os cantos do país para ajudar Wuhan, a epidemia seria pior.”

(traduzido de reportagens de ifeng.com
e artigos em ccidi.gov.cn)

Wuhan, 31 de janeiro de 2020

- O primeiro-ministro Li Keqiang convocou uma reunião do Grupo Central de Prevenção e Controle do COVID-19 para minimizar a transmissão da epidemia e instruir o público a escalonar suas viagens de retorno a Pequim após o feriado do Ano-Novo Chinês.
- A OMS declarou o surto de coronavírus uma emergência de saúde pública de interesse internacional (PHEIC).

Bem-vindos ao Lar



Um viajante de Hubei chega ao Aeroporto Internacional Tianhe, em Wuhan, procedente de Bangkok.
(Foto de Cui Meng, Global Times)

Hoje à noite, os viajantes de Hubei que lutavam para voltar para casa chegaram em segurança ao Aeroporto Internacional Wuhan Tianhe, procedentes de Bangkok, Tailândia. O aeroporto foi decorado com cartazes emocionantes, com mensagens como “Bem-vindos ao Lar” e “Wuhan, permaneça forte”.

Por causa do surto de coronavírus, os viajantes da Província de Hubei, particularmente sua capital, a cidade de Wuhan, foram confinados. O governo chinês enviou voos fretados para trazê-los de volta a Wuhan. Neste momento crítico, a atitude deu ao povo chinês uma sensação de segurança: o país sempre os apoia onde quer que estejam. O povo certamente vencerá a epidemia.

(traduzido de artigos em ccdi.gov.cn)

Toda a China, 1 de fevereiro de 2020

- O primeiro-ministro Li Keqiang inspecionou a Plataforma Nacional para Fornecimento e Alocação de Suprimentos Médicos Importantes para Prevenção e Controle de Epidemia. Ele enfatizou que um abastecimento seguro de suprimentos médicos importantes foi um pré-requisito para conter o vírus.
- Segundo estatísticas do Ministério da Indústria e Tecnologia da Informação, em 1º de fevereiro, Hubei recebeu 117 mil das 136 mil roupas de proteção, 131 mil das 134 mil máscaras N95 e 110 mil dos 188 mil óculos e proteções faciais enviados por empresas. Além disso, a produção diária de roupas (macacões) de proteção chegou a 20 mil em 1 de fevereiro, mais do que o dobro do número do dia 28 de janeiro, que era de 8 mil.

A produção de máscaras acelera



Uma fábrica de máscaras médicas trabalha em turnos 24/7. Na cidade de Zhangzhou, província de Fujian, muitos produtores de máscaras estão acelerando a produção para garantir suprimentos suficientes para os médicos que estão trabalhando na linha de frente, lutando contra a epidemia.
(Foto de Xiao Heyong, Xinhua Agência de notícias)

No dia 24 de janeiro de 2020, dezoito hospitais em Wuhan publicaram seus pedidos através da conta do Hubei Daily no Wechat. Eles estavam buscando apoio do público para diminuir o tempo dos processos aprovisionamento de suprimentos: “Precisamos urgentemente de óculos, máscaras N95, roupas de proteção e proteções faciais.”

A produção anual de máscaras médicas na China representa 50% do total mundial, com uma produção diária máxima de 20 milhões de unidades. Destas, a produção diária de máscaras cirúrgicas é de 2,2 milhões de unidades e as máscaras N95, de 0,6 milhão de unidades, uma proporção muito pequena do total geral. Além disso, foi difícil trazer os trabalhadores de volta ao trabalho durante o feriado do Ano-Novo Chinês. Então, naturalmente, durante o surto de COVID-19, a produção e entrega de máscaras foram menores do que o normal.

Os suprimentos médicos são, em sua maioria, descartáveis. O consumo diário de suprimentos médicos em Wuhan é enorme. Estima-se que um hospital com seiscentos leitos emprega 1 mil a 1,8 mil médicos, quatro turnos por dia, com trezentas a quinhentas pessoas por turno. Como eles trocam máscaras a cada quatro horas, o consumo diário de máscaras no hospital é de 1 mil a 2 mil unidades, e o consumo semanal de 7 mil a 15 mil. Wuhan tem mais de vinte hospitais, e as equipes médicas consomem de 140 mil a 300 mil máscaras por semana. Enfrentando o surto repentino da epidemia, nem os hospitais nem o governo possuem reservas suficientes de suprimentos médicos para cobrir um consumo tão grande.

As fábricas de suprimentos médicos em todo o país retomaram a produção, operando em escala 24/7 com toda capacidade e com trabalhadores organizados em turnos. Espera-se que a produção acelere para atender à urgente demanda para todos os suprimentos médicos demandados.

(traduzido de reportagens de yicai.com)

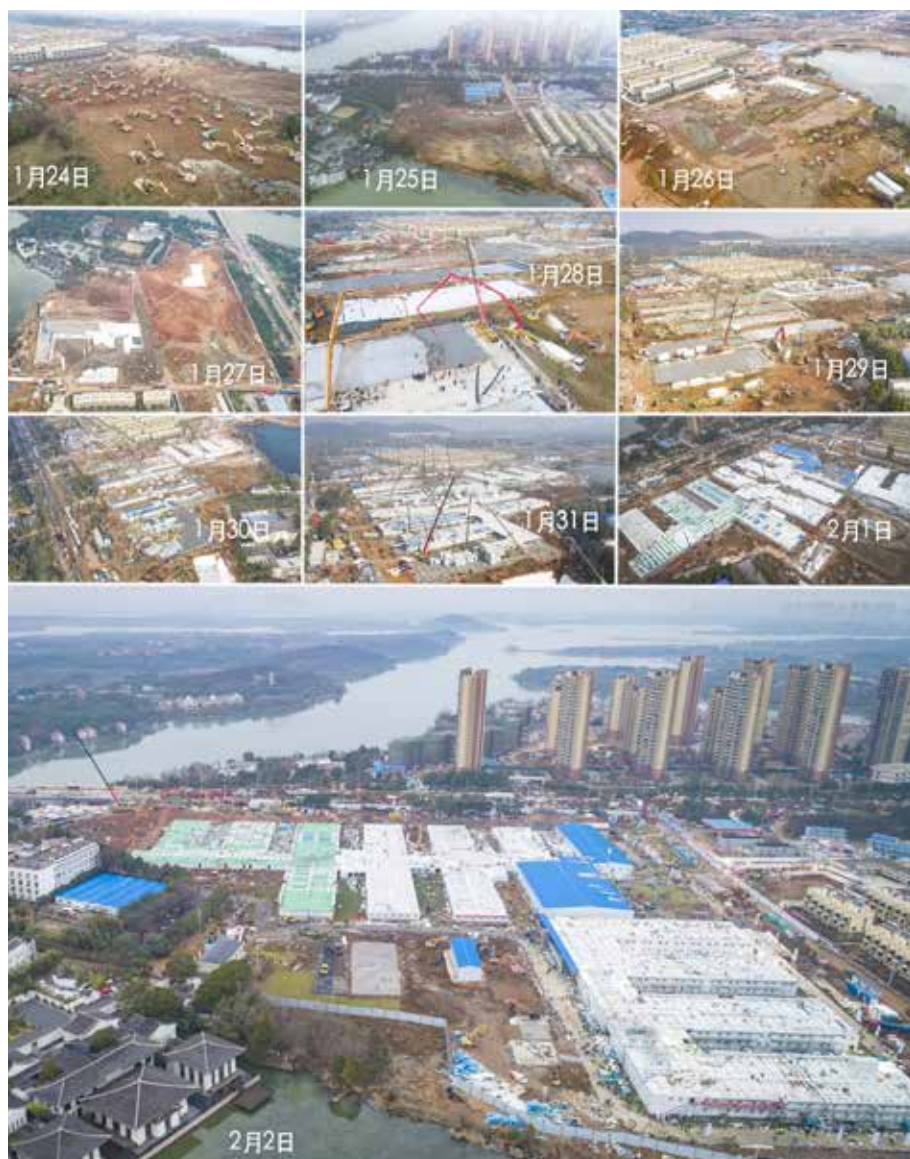


O governo da província de Hubei envia quatro helicópteros todos os dias, desde 1º de fevereiro, para fornecer os suprimentos médicos necessários a quatro partes da província. (Foto de Wang Hu, Agência de Notícias Xinhua)

Wuhan, 2 de fevereiro de 2020

- Respondendo a uma ordem do presidente Xi Jinping, o Exército Popular de Libertação destacou 1,4 mil militares da área da saúde para cuidar do Hospital Huoshenshan, em Wuhan, e começar a receber pacientes no dia seguinte.
- Em uma reunião do Grupo Central para Prevenção e Controle do COVID-19, o primeiro-ministro Li Keqiang instruiu que um horário de trabalho flexível fosse adotado em algumas províncias, conforme as necessidades impostas pelo desenvolvimento da epidemia; que o controle da epidemia fosse melhorado; e que o fornecimento dos mercados fosse garantido. Ele enfatizou a importância de um maior apoio em suprimentos médicos para Hubei, especialmente Wuhan e arredores.
- 68 equipes médicas compostas por 8.310 membros chegaram a Hubei às 20:00h. Eles vieram da Comissão Nacional de Saúde, da Administração Nacional de Medicina Tradicional Chinesa, da Academia Chinesa de Ciências Médicas da China, do Exército de Libertação, de 29 províncias e unidades administrativas.

Hospital Huoshenshan, completado em dez dias



O canteiro de obras do Hospital Huoshenshan, de 24 de janeiro a 2 de fevereiro.
(Fotos por Xiao Yijiu, Agência de Notícias Xinhua)

Nesta manhã o Hospital Huoshenshan foi concluído e entregue oficialmente à Força de Apoio Logístico Conjunto do Exército de Libertação.

Visto por cima, o hospital tem a forma de uma espinha de peixe, com salas para a equipe médica no meio e enfermarias para pacientes de ambos os lados. O tronco é um longo corredor com escritórios para funcionários do hospital, conectando os nove ramos da ala.

Como um hospital especializado em doenças infecciosas, Huoshenshan possui um projeto estrutural bem-concebido e aplica medidas de quarentena estritas, desde as enfermarias até o sistema de coleta de esgoto, para garantir o controle epidêmico.

- Áreas funcionais separadas. O hospital é dividido em áreas limpas, áreas semicontaminadas e áreas contaminadas, e possui passagens separadas para a equipe médica e os pacientes, tendo em vista evitar infecção cruzada. As alas médicas e os alojamentos também são separados. Antes de entrar e sair das enfermarias, a equipe médica deve passar por procedimentos rigorosos de desinfecção, incluindo um chuveiro de ar, para proteger sua saúde ao máximo.
- Isolamento total. As enfermarias estão um pé acima do nível do solo. Cada ala tem duas camas, um banheiro e uma janela de dupla face para passar medicamentos e alimentos. A maioria dos quartos do hospital é mantida sob pressão negativa, para impedir a transmissão do vírus pelo movimento do ar.
- Desinfecção de alto padrão. O local do hospital é coberto com cinco hectares de membrana anti-infiltração para evitar a contaminação do solo e da água. O hospital está equipado com um sistema de drenagem de águas pluviais e um sistema de disposição de esgotos, usando cloro para desinfecção dupla para atender aos padrões de descarga de águas residuais. O ar de exaustão em todas as salas deve ser desinfetado, esterilizado e filtrado para atender aos padrões de emissão em grandes altitudes.

Como a construção foi concluída em apenas dez dias?

A duração de cada etapa do processo de construção, calculada por dias para projetos regulares, foi especificada em horas e minutos para Huoshenshan. A equipe de projeto, construção e supervisão trabalhou em conjunto no local para fazer os ajustes necessários em tempo hábil.

Trabalhadores e veículos cobriam o canteiro de obras, com as máquinas rugindo durante o dia e as luzes brilhando à noite. Durante o horário de pico, havia mais de 7 mil trabalhadores e oitocentas escavadeiras e tratores trabalhando simultaneamente. Assim que a cama de areia terminou, a membrana anti-infiltração foi colocada, seguida de estacas para os abrigos portáteis. “A construção de Huoshenshan foi uma batalha rápida, compactada no tempo e no espaço”, disse um representante dos construtores. “Fomos com força total para concluir o hospital.” O processo de construção foi como uma máquina gigante, alimentada por trabalhadores e equipamentos, com o objetivo de criar um refúgio na batalha contra o coronavírus.

Enquanto Huoshenshan estava sendo concluído, muitos de seus construtores iniciaram outra corrida contra o tempo no canteiro de obras do Hospital Leishenshan, uma segunda instalação especializada para pacientes com COVID-19 em Wuhan.

(traduzido da reportagem “Deus do fogo versus diabo da epidemia”
pela Agência de Notícias Xinhua)

Yunnan, 3 de fevereiro de 2020

■ O Comitê Permanente do Birô Político realizou uma reunião para ouvir os relatórios do Grupo Central de Prevenção e Controle do COVID-19 e os departamentos relevantes e discutir outras medidas para o controle da epidemia. Na reunião, o presidente Xi Jinping disse: “O controle efetivo da epidemia protegerá a vida e a saúde das pessoas, a estabilidade social e econômica geral e os resultados da reforma e abertura. Todos os funcionários devem fortalecer a confiança e a solidariedade, tomar medidas sólidas e direcionadas, e fazer esforços concretos para conter a epidemia. É preciso correr contra o tempo e combater o vírus. A China deve vencer a batalha contra o COVID-19.”

■ Hoje à noite, o Comando Wuhan de Prevenção e Controle do COVID-19 informou o plano de estabelecer três centros de tratamento temporário no Centro Internacional de Conferências e Exposições de Wuhan, no Ginásio de Hongshan e na “Sala de Estar de Wuhan”. Essas instalações admitirão pacientes com sintomas leves e fornecerão um total de 3,8 mil leitos.

22 toneladas de bananas: um retorno de gratidão



Uma dúzia de motociclistas carrega bananas em uma estrada montanhosa. (Fotode Liu Heng, ThePaper.cn)

Aldeia Shibanzhai do Condado Autônomo de Hekou Yao, Província de Yunnan, é uma pequena aldeia montanhosa na fronteira sudoeste da China. Possui um total de 93 famílias. Destas, 47 eram denominadas famílias pobres e todas saíram da pobreza em 2018.

O plantio de banana é o pilar da indústria local. Cientes da escassez diária de suprimentos na província de Hubei por causa da epidemia, os moradores coletaram 22 toneladas de bananas e as carregaram de moto pela montanha.

O condado de Songxian, na província de Henan, ainda é designado como um município pobre. Apesar de suas dificuldades econômicas, os moradores de Zhuyuangou no condado doaram 50 mil kg de alho-poró para Wuhan. Na falta de máquinas para colheita, os trezentos moradores da vila colheram o alho-poró manualmente por três dias.

Quando o alho-poró chegou, os vegetais deixaram Wenchuan para Wuhan.

Os moradores de Longzhu, no condado de Wenchuan, província de Sichuan lembraram que após o terremoto de Wenchuan em 2008, cem pessoas feridas do condado foram transferidas para hospitais em Wuhan. Eles receberam tratamento gratuito lá, e todos se recuperaram. Para expressar sua gratidão, os moradores agiram prontamente durante o surto de COVID-19, dirigindo por 26 horas dia e noite para entregar cem toneladas de vegetais para Wuhan. Cada um de seus caminhões foi decorado com um cartaz dizendo “Permaneça forte, Wuhan. Wenchuan está com vocês”.

Essas doações podem parecer insignificantes diante de uma severa escassez de oferta em Wuhan. Mas os doadores deram tudo o que tinham para devolver sua gratidão à sociedade. Suas doações são inestimáveis para apoiar o país neste momento crítico.

(traduzido de reportagens do Diário do Povo
e artigos do ccidi.gov.cn)

Guangxi, 4 de fevereiro de 2020

- Em uma reunião do Grupo Central de Prevenção e Controle do COVID-19, o primeiro-ministro Li Keqiang deu instruções sobre como melhorar as taxas de internação e recuperação de pacientes internados e reduzir as taxas de infecção e fatalidade em Wuhan e em toda a província de Hubei. Foram feitos planos adicionais para garantir o suprimento de recursos médicos e necessidades diárias.
- Por volta das 9:00h, o primeiro grupo de pacientes com COVID-19 foi transferido para o Hospital Huoshenshan e hospitais designados, como o Hospital Wuchang e o Hospital Hankou, em Wuhan.
- Chegaram a Wuhan equipes médicas, três laboratórios móveis P3 e 2 mil profissionais de enfermagem enviados de hospitais gerais de alta qualidade em vinte províncias, prontos para receber pacientes no dia seguinte.

Por favor, seja cooperativo com os “porteiros”



Lan Ni mede a temperatura de um motorista na entrada da Via Expressa Leste de Liuzhou.
(Foto de Li Hanchi, Agência de Notícias Xinhua)

4 de fevereiro de 2020 é o início da primavera, o primeiro dos 24 termos solares da China. Como diz um velho ditado chinês: “O começo da primavera traz três mudanças: brisa suave, insetos que acordam e peixes nadando sob o gelo derretido do rio.” Este dia significa o final do período mais frio do ano e o início do calor da primavera.

Hoje, Lan Ni, 35 anos, e outros seis voluntários médicos vieram para apoiar os oficiais de trânsito e sua equipe de funcionários na entrada da Via Expressa do Leste de Liuzhou, província de Guangxi. Os voluntários foram encarregados de medir a temperatura de motoristas e passageiros nos veículos que entram em Liuzhou. Chove na cidade há dias. Eles trabalham em três turnos por dia, oito horas por turno, de pé na chuva fria, sem qualquer reclamação.

Lan trabalha no Hospital dos Trabalhadores de Liuzhou. Ela é clínica geral e foi transferida para a Seção de Seguros Médicos do hospital dois

anos atrás. Em 27 de janeiro de 2020, o hospital recrutou voluntários para o controle da epidemia entre seus funcionários e 1.345 pessoas se inscreveram, incluindo Lan. Esses voluntários são os “porteiros” na linha de frente da batalha contra COVID-19.

Para conter a propagação do vírus, as autoridades locais enviaram estes voluntários imediatamente. Eles tiram a temperatura dos visitantes em lugares lotados, como estações de trem, supermercados e feira livres, para garantir a saúde e a segurança pública.

Cooperar com eles significa não apenas apreciar seus esforços, mas também proteger a saúde pública.

(traduzido de reportagens da Agência de Notícias Xinhua
e artigos do codi.gov.cn)

Beijing, 5 de fevereiro de 2020

- O presidente Xi Jinping se encontrou com o primeiro-ministro cambojano Hun Sen em Beijing. Xi disse: “O governo e o povo chinês estão fazendo o possível para combater a epidemia de coronavírus. Um amigo na necessidade é um amigo de verdade. O povo do Camboja está conosco neste momento excepcional. O rei Norodom Sihamoni e a rainha-mãe Norodom Monineath Sihanouk expressaram sua simpatia e apoio, e você nos apoiou em várias ocasiões. Sua visita hoje é um testemunho da amizade inquebrável e da confiança mútua entre a China e o Camboja, um exemplo de convívio em tempos difíceis em nossa comunidade de futuro compartilhado.”
- Na III Sessão da Comissão Central do Partido Comunista da China para Governança pelo Estado de Direito, o presidente Xi pediu o aprimoramento da governança pela lei e suporte na prevenção e controle da epidemia.
- O primeiro-ministro Li Keqiang convocou uma reunião executiva do Conselho de Estado para garantir suprimentos médicos essenciais e necessidades diárias, e adotar políticas tributárias e financeiras para apoiar o controle da epidemia, coordenando indústrias e empresas relevantes.
- Em Wuhan, três centros de tratamento temporários foram abertos nos distritos de Jianghan, Wuchang e Dongxihu para receber pacientes infectados com o coronavírus.

Não sou um vírus



Jiang Xiao aguarda um abraço em Florença, Itália.

Em meio a fortes nevascas, Pequim recebeu hoje um velho amigo. O primeiro-ministro do Camboja, Hun Sen, disse que sua visita neste momento excepcional era para mostrar o total apoio do Camboja ao governo e ao povo chinês na batalha contra a epidemia. Ontem, na Cúpula Mundial da Federação para a Paz Universal na República da Coreia, ele enfatizou que a epidemia não era apenas um problema da China, mas um problema a ser enfrentado pelo mundo todo.

Durante sua reunião com o primeiro-ministro Hun Sem no Grande Salão do Povo, em Beijing, o presidente Xi Jinping falou muito bem do Camboja como um verdadeiro amigo nas horas difíceis. Hun Sem disse que o povo cambojano permanecerá junto com o povo chinês nestes tempos de teste, um testemunho de sua sólida amizade.

Alguns dias atrás, Dario Nardella, prefeito de Florença, adotou uma iniciativa nas mídias sociais “abrace um chinês”. Nardella descreveu os esforços atuais contra o coronavírus como uma luta de solidariedade e unidade e uma boa oportunidade para eliminar a xenofobia.

Jiang Xiao é um chinês residente em Florença. De olhos vendados e usando uma máscara, ficou em silêncio na rua, com uma placa ao seu lado com os dizeres: “Eu não sou um vírus. Eu sou um humano. Erradiquem o preconceito.”

Depois que a primeira pessoa apareceu para abraçá-lo, mais e mais pessoas vieram. Mas Jiang ficou muito impressionado com o último abraço.

“Um garoto perguntou se ele poderia tirar minha máscara e a venda” lembra Jiang. “Eu disse, é claro, se você concorda com o que escrevi no papelão.” “Então ele os tirou e me deu um grande abraço”, ele sorriu. “Vi pessoas à nossa volta batendo palmas.”

(traduzido de reportagens da Agência de Notícias Xinhua
e do *Beijing Youth Daily*)



Obrigado pelo seu abraço!

Milão, 6 de fevereiro de 2020

■ À noite, o presidente Xi Jinping falou com o rei Salman, da Arábia Saudita, por telefone. Xi disse: “Desde o início da epidemia o povo chinês tem feito esforços concertados para conter o vírus com a maioria das medidas exaustivas e rigorosas, declarando uma guerra popular sobre a epidemia. Estamos progredindo na prevenção e controle da epidemia. A China é eficiente em reunir seus recursos e tem experiência em lidar com emergências de saúde pública. Estamos confiantes de que temos o que é preciso para vencer esta batalha. A China adotou medidas eficazes para proteger a saúde de seu povo e contribuir para a segurança pública em todo o mundo. A China continuará trabalhando com outros países, incluindo a Arábia Saudita, de forma aberta e transparente, para combater a epidemia e salvaguardar a saúde pública regional e global.” O rei Salman elogiou as medidas tomadas pelo governo chinês e expressou sua confiança na capacidade da China de vencer a batalha contra a epidemia.

■ O primeiro-ministro Li Keqiang convocou uma reunião do Grupo Central de Prevenção e Controle do COVID-19 para intensificar as medidas direcionadas para conter a epidemia e garantir um retorno ordenado à produção para garantir suprimentos essenciais.

A lista mais longa de bagagem já despachada



Lista de bagagem despachada de Fu Yongke. Por trás disso está o profundo amor dos chineses no exterior pela pátria.

Alguns dias atrás, quando souberam da epidemia em expansão e que a China precisava urgentemente de suprimentos médicos, algumas figuras importantes da comunidade chinesa em Milão, Itália, esgotaram seus recursos para preparar 100 mil máscaras e 2 mil roupas de proteção.

Para levar os suprimentos para a China o mais rápido possível, eles os embalaram em 110 peças de bagagem e as confiaram a Fu Yongke, que embarcou no último voo de Milão para Wenzhou, sua cidade natal.

“Esse deve ser o *check-in* de bagagem individual mais longo do mundo”, escreveu Zhao Jianbin, um dos organizadores da doação, quando postou a foto no WeChat, um aplicativo da mídia social chinesa.

Ninguém pode ficar à toa diante desta epidemia. É dever de todos os chineses lutar contra isso.

Muitos chineses, viajando ou vivendo no exterior, fizeram o possível para reunir o maior número possível de suprimentos. Alguns foram a muitas farmácias em busca de máscaras, alguns pediram ajuda aos médicos, e outros entraram em contato com atacadistas ou fábricas para fazer compras em grandes quantidades.

Encontrar um modo de enviar suprimentos médicos à China também é um problema para os chineses no exterior. A entrega por serviço expresso é muito lenta e envolve muita papelada. A melhor opção é transportá-los pessoalmente.

Para fazer isso, alguns jogaram fora suas roupas para dar mais espaço para máscaras e outros postaram pedidos nas mídias sociais, procurando voluntários. Uma foto na mídia social está legendada: “É a primeira vez que vejo caixas de máscaras em vez de pessoas em todas as filas.” Esses momentos emocionantes fazem as pessoas alegar que sempre terão orgulho de serem chinesas.

Para levar rapidamente os suprimentos doados por chineses no exterior para às linhas de frente, a alfândega da China abriu canais expressos, dando prioridade máxima ao desembarço de máscaras, desinfetantes e equipamentos médicos. Isso garantiu que não houvesse nenhum atraso no desembarço alfandegário nesse momento de teste.

(traduzido de artigos em ccdi.gov.cn)

Wuhan, 7 de fevereiro de 2020

■ Pela manhã, o presidente Xi Jinping conversou por telefone com o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump. Xi disse: “Desde o surto de coronavírus, o governo e o povo chinês não mediram esforços para combater a epidemia. Todos os setores da sociedade estão respondendo rapidamente em todo o país. A China está empregando as medidas mais rigorosas para travar uma guerra popular contra a epidemia. Estão sendo feitos progressos e o povo chinês está totalmente confiante na eventual vitória contra o vírus. Os fundamentos do crescimento econômico na China permanecerão positivos em longo prazo.”

Não está vestido para a batalha?
Vamos colocar o peitoral!



131 médicos e enfermeiras do Hospital do Oeste da China, Universidade de Sichuan se preparam para ir a Wuhan.
(Foto da Agência de Notícias Xinhua)

O aeroporto de Wuhan parecia quase deserto. Duas equipes médicas, do Hospital do Oeste da China da Universidade de Sichuan e do Hospital Qilu da Universidade de Shandong, se encontraram. Eles trocaram cumprimentos:

“De onde você é?”

“Hospital do Oeste da China!”

“Nós somos do Hospital Qilu. Vamos fazer isso!”

A última vez que os dois hospitais se encontraram foi em 1937. Durante a guerra contra a agressão japonesa, o Hospital Qilu mudou-se para Sichuan e operou ao lado do Hospital do Oeste da China. Oitenta e três anos depois, eles se reúnem para combater o coronavírus. A partir de hoje, assumirão o *campus* leste do Hospital Renmin da Universidade de Wuhan.

Duas outras equipes médicas do Hospital da Faculdade de Medicina da União de Beijing e do Hospital Xiangya, de Hunan, também se juntaram à luta.

Esta tarde, uma terceira equipe de 130 profissionais de Xiangya, o Hospital da Universidade Central do Sul, deixou Hunan para Wuhan para assumir a ala de terapia intensiva a oeste do *campus* do Hospital da União de Wuhan. Esta é de longe a maior e melhor equipe que Xiangya enviou desde o surto. Uma segunda equipe de 142 membros do Hospital da Faculdade de Medicina da União de Beijing chegou a Wuhan.

A história não acaba aqui.

Hoje, três hospitais importantes afiliados à Universidade de Beijing reuniram uma equipe de 334 membros para ir a Wuhan. Eles também levaram consigo suprimentos necessários. O primeiro hospital afiliado da Universidade Sun Yat-sen enviou mais 131 profissionais para o *campus* oeste do Hospital da União de Wuhan.

Em apenas um dia, doze equipes médicas de 2.043 membros e 36 toneladas de suprimentos médicos voaram para Wuhan, partindo de Beijing, Shanghai, Guangdong, Jilin, Shandong, Sichuan e Hunan.

“Não está vestido para a batalha? Vamos vestir o peitoral!” Neste momento, todos os chineses compartilham um nome: Wuhan. Quando alguém está com problemas, todos correm para ajudar. Em tempos de dificuldade, trabalhamos juntos com um só coração. Este é o espírito chinês, a força da nação chinesa.

(traduzido de relatórios do *People's Daily* e
da *Xinhua News Agency*)

Belgrado, 8 de fevereiro de 2020

- À tarde, o mecanismo conjunto de prevenção e controle do Conselho de Estado realizou uma conferência de imprensa, anunciando que a Comissão Nacional de Saúde havia nomeado a pneumonia causada pela atual epidemia de “nova pneumonia por coronavírus” (NPC).
- O Hospital Leishenshan foi concluído, fornecendo 1,6 mil leitos adicionais para casos graves e críticos de NPC. A construção do hospital começou em 27 de janeiro, com uma área útil de oito hectares, duas enfermarias para casos graves, três enfermarias para casos menos graves e 27 enfermarias gerais.
- A partir das 18h, 8 de fevereiro, o governo disponibilizou um total de RMB 71,85 bilhões para o controle da epidemia, com um gasto real de RMB 31,55 bilhões. RMB 17,29 bilhões vieram do Orçamento Central.

Uma luta em diferentes campos de batalha



"Lute, Wuhan! Lute, China! As jogadoras chinesas de basquete têm essas palavras escritas nos seus sapatos.
(Foto da Agência de Notícias Xinhua)

Hoje, em uma eliminatória do basquete feminino para as Olimpíadas de Tóquio realizada em Belgrado, Sérvia, o time de basquete feminino chinês venceu a Espanha por 64 x 62, garantindo a segunda vitória em jogos do grupo e um bilhete para Tóquio.

"O sucesso na adversidade vem da fé forte", disse Xu Limin, treinador principal da equipe. "O povo chinês precisa dessa fé para superar a epidemia."

Após o jogo, a equipe gritou palavras encorajadoras para a batalha em Wuhan e em toda a China. Elas ecoaram no estádio e alcançaram o coração de todos.

Na conversa informal antes da partida, Huang Jing, treinador de apoio psicológico da equipe, fez um discurso apaixonado. Ele disse: "A bravura faz a pessoa dar um passo à frente, a responsabilidade faz a equipe dar um passo à frente e um senso de missão faz uma nação agir em tempos de adversidade. É a fé que nos mantém avançando. Hoje não estamos apenas

jogando um jogo, mas também enviando nossa energia de volta ao nosso país. Se nossos oponentes forem fortes, seremos mais fortes! Vamos lutar e vencer!”

A equipe se reuniu em círculo, com o assistente técnico Jia Nan liderando o grito de guerra.

“Estamos em um campo de batalha. Nós avançamos. Nós lutamos.”

“Pelo que avançamos?”

“Defesa!”

“Pelo que lutamos?”

“Rebote!”

“Quem somos nós?”

“Time de basquete feminino chinês!”

“Por quem lutamos?”

“China!”

(traduzido de reportagens do CCTV News, CCTV Sports e Capital News do Beijing Daily Group)



Médicos se reúnem para manter a moral em uma ala de isolamento de terapia intensiva, Hospital Zhongnan da Universidade de Wuhan. (Foto de Xiong Qi, Agência de Notícias Xinhua)

Chongqing, 9 de fevereiro de 2020

- O primeiro-ministro Li Keqiang visitou o Instituto de Biologia Patogênica da Academia Chinesa de Ciências Médicas e conversou com pesquisadores de lá, incentivando-os a se concentrar na pesquisa e desenvolvimento de medicamentos que sejam eficazes para conter o coronavírus.
- O dr. Tedros Adhanom Ghebreyesus, diretor-geral da Organização Mundial da Saúde (OMS), prestou homenagem através das mídias sociais ao pessoal médico chinês que luta contra o coronavírus. Ele twittou: “Estou admirado com os milhares de trabalhadores da saúde na China, especialmente em Hubei, que mesmo sob imensa pressão cuida de pacientes e coleta dados sobre o 2019nCoV para análise científica. O mundo agradece seus esforços para descobrir a melhor forma de tratar e impedir a propagação do vírus.”
- Equipes médicas compostas por cerca de 6 mil profissionais de saúde de dez províncias chegaram ao aeroporto de Wuhan Tianhe em voos fretados. Este é de longe o maior grupo médico a entrar em Hubei desde o surto de coronavírus. Cerca de 328 toneladas de suprimentos da Rússia e de outras partes do mundo chegaram no mesmo dia.

À queima roupa



No laboratório de ácido nucleico da KingMed Diagnósticos em Wuhan, os técnicos trabalham três turnos por dia em cerca de 2 mil amostras coletadas diariamente de Wuhan, Jingmen, Jingzhou, Xiaogan, Tianmen e Huanggang.
(Foto de Cheng Min, Agência de Notícias Xinhua)

Às 8:00h, tudo está silencioso no laboratório no Banan CDC Banan, em Chongqing. Conforme com as regras de biossegurança, Chen Xiaoling e Lei Xiaonian desinfetam as mãos e vestem roupas de proteção: luvas de camada dupla, roupas descartáveis, máscaras médicas N95, óculos, bonés e coberturas para sapatos. Fechando as roupas, eles verificam novamente para garantir que estejam totalmente protegidos.

“O contato próximo com novas amostras de coronavírus só é permitido sob a mais rigorosa proteção pessoal”, diz Lei Xiaonian. Todo o pessoal deve completar sua proteção antes de entrar no laboratório.

O primeiro passo é preparar as amostras, extraindo o ácido nucleico, o que é feito em cabines de biossegurança de exaustão total, para garantir a segurança do laboratório.

Amostras de compressas da nasofaringe de casos suspeitos são coletadas em tubos espirais externos de 15 ml. Lei Xiaonian cobre cada tubo com

três sacos plásticos antes de colocá-los em um agitador de vórtice, para misturar bem as amostras. Este é um passo crucial e o mais perigoso. Os aerossóis gerados a partir desse processo causarão exposição ocupacional se o técnico de laboratório não estiver protegido adequadamente. Lei Xiaonian é extremamente cauteloso com a operação.

Todas as operações dos técnicos ocorrem dentro de cabines de biossegurança. Qualquer gota das amostras é sugada e descartada através duas camadas de filtros HEPA. Mesmo assim, as aberturas de ventilação do lado de fora devem ser mantidas fora do alcance de todos.

As amostras uniformemente misturadas são então colocadas em kits de extração automática, que precisam de algum tempo para desintegrar o vírus. Depois disso, um extrator é usado para extrair o ácido nucleico. Quando isto termina, o passo mais perigoso acabou.

Para evitar contaminação secundária, dois colegas agora desinfetam a área de teste. Lei Xiaonian trocou de roupa de proteção e começou a configuração das condições de reação de ácidos nucleicos, que são então colocadas em uma fluorescência PCR em tempo real para a detectar a amplificação de ácido nucleico.

Os resultados estarão prontos em três horas. Haverá uma curva S se o resultado for positivo e nenhuma curva se for negativo. Amostras positivas serão submetidas a um segundo teste com diferentes reagentes para verificar o resultado.

Quando todos os testes forem concluídos, amostras positivas serão entregues ao CDC para reexame. As amostras negativas serão esterilizadas em alta temperatura e pressão, como lixo médico, colocadas em sacos de lixo especiais e pesadas, embaladas e seladas antes de serem transportadas para locais designados para a incineração de resíduos.

(traduzido de uma reportagem no Chongqing Daily)

Wuhan, 10 de fevereiro de 2020

- O presidente Xi Jinping inspecionou o trabalho de prevenção e controle de epidemias em Beijing, pedindo medidas resolutas para conter a propagação do vírus. Ele disse que a situação permanece grave, mas que, com confiança e determinação, a China vencerá a batalha contra a epidemia.
- O primeiro-ministro Li Keqiang convocou uma reunião do Grupo Central de Prevenção e Controle do COVID-19 para aumentar os suprimentos médicos, usar mais pessoal médico e acelerar a pesquisa e desenvolvimento de medicamentos.
- Cientistas chineses anunciaram testes, em animais, de uma nova vacina contra o coronavírus.

Lutadores de jaleco branco



20 mil médicos e enfermeiros de toda a China estão trabalhando na linha de frente em Hubei. São os pilares de força da nossa nação. (Foto do Beijing News)

No centro de diagnóstico e tratamento à distância do Hospital Ditan, em Beijing, o presidente Xi Jinping realizou uma vídeo chamada com médicos, funcionários e comandantes do Exército de Libertação que trabalham na linha de frente da batalha contra o coronavírus em Wuhan. Ouviu seus relatórios e pediu opiniões e sugestões. Xi disse: “Estamos em uma fase difícil de prevenção e controle da epidemia. Vocês precisam continuar, lutem e sejam os pilares de força para a nossa nação. Coloquem a vida e a saúde das pessoas em primeiro lugar e façam sempre o melhor para ajudá-las. Devemos defender Wuhan e Hubei com todos os meios.”

Em Wuhan, os médicos se tornaram lutadores em jalecos brancos.

No Hospital Jinyintan, o primeiro centro de atendimento a pacientes com coronavírus, o presidente Zhang Dingyu está correndo contra o tempo.

Ele não deixou seu posto de trabalho desde o início do surto do vírus. Presidente Zhang, que costumava segurar cuidadosamente os corrimãos ao usar as escadas, abandonou a precaução. Agora ele corre tão rápido que seus colegas mais jovens dificilmente conseguem acompanhá-lo.

“Faço as coisas rapidamente porque não tenho muito tempo”, diz Zhang. “Tenho uma doença neuromotora e minhas pernas estão falhando.” Continua: “Antes de ficar paralisado preciso correr mais rápido para realizar as coisas importantes e salvar mais pessoas do vírus.”

Que tipo de magia possui o jaleco branco que a deixa as pessoas destemidas em face da morte?

“Não tenho tempo para pensar nos riscos”, diz Pan Chun, médico sênior da equipe enviada pelo Hospital Zhonda da Universidade do Sudeste ao Hospital Jinyntan. “Só quero que os pacientes voltem a ser capazes de respirar sozinhos.”

“Somos médicos. Vemos vida e morte todos os dias”, diz com os olhos úmidos Zhu Ziyang, subdiretor do Hospital N. 6 de Wuhan. “Mesmo assim, é duro ver pacientes morrerem.”



As marcas em suas faces mostram a dedicação dos trabalhadores e trabalhadoras da saúde na batalha contra o vírus.
(Foto de The Beijing News)

Perguntado se deseja escrever algo que expresse sua motivação, Wu Xiaohong, uma doutora sênior especializada em medicina respiratória, responde: “Uma vida sem arrependimentos não teme a morte.”

Ao lidar com a vida e a morte de pessoas, os médicos passam a vida inteira cumprindo o juramento de serem guerreiros de jaleco branco.

(traduzido de reportagens da *People's Daily*,
Xinhua News Agency e *Qianjiang Evening News*)

Wuhan, 11 de fevereiro de 2020

- O presidente Xi Jinping conversou por telefone com o presidente da Indonésia, Joko Widodo. Xi disse que, neste momento crítico da batalha contra o coronavírus, a Indonésia havia demonstrado sua amizade e apoio à China como um parceiro estratégico. Agradeceu à Indonésia por sua confiança e compreensão. O presidente Widodo disse que, como amiga de verdade, a Indonésia sempre ficaria com o povo chinês em tempos difíceis e que trabalharia ao lado da China para superar a epidemia.
- O Presidente Xi manteve uma conversa por telefone com o emir do Qatar, Sheikh Tamim bin Hamad Al Thani. Xi falou muito bem do apoio do Qatar à China neste momento crítico, agradecendo-lhe pelos suprimentos médicos enviados à China pela Qatar Airways. Disse que nesses tempos de teste era o tipo de ajuda que tocava o coração do povo chinês. O emir Tamim elogiou as fortes medidas da China para conter o vírus e expressou total confiança em sua capacidade de combater a epidemia rapidamente.
- O primeiro-ministro Li Keqiang convocou uma reunião executiva do Conselho de Estado para regular e ajustar as operações econômicas e garantir suprimentos essenciais.
- As estatísticas do Comando de Hubei para Prevenção e Controle do COVID-19 mostram que mais doze equipes médicas com 1.493 membros chegaram a Hubei, elevando o número total de equipes para 178 e de trabalhadores para 21.618 em Hubei.

Encontrando o poder da vida e a paz no coração



Em um centro de tratamento temporário, os enfermeiros em trajes de proteção lideram os pacientes em uma dança.
(Foto de Xiong Qi, Agência de Notícias Xinhua)

Com um certificado de alta, Li Weixin, de 56 anos, caminha rapidamente em direção aos trabalhadores comunitários que vieram buscá-lo.

“Adeus!” Ele acena para os médicos e enfermeiras e caminha em direção aos trabalhadores comunitários. O certificado em sua mão diz: “O titular deste certificado agora recebe alta após tratamento e com confirmação do painel de especialistas.” Todos os indicadores de saúde cumpriram os padrões de alta para pacientes com COVID-19.

Hoje, os 28 primeiros pacientes com infecções leves estão curados e receberam alta do Centro de Tratamento Temporário em Wuchang, Wuhan. Nos centros de tratamento, que recebem casos leves, os pacientes são amigos uns dos outros. Comparando os centros com a Arca de Noé, Wang Chen, membro da Academia Chinesa de Engenharia, diz que as pessoas vêm aos centros em busca de refúgio. Todas são vítimas do vírus, mas estão cheias de amor e esperança. Abu, uma paciente de um dos centros, relembra a primeira dança com emoção: se repente, a música foi lançada em alto-fa-

lantes normalmente reservados para a transmissão de informações de saúde pública. As pessoas se levantaram de suas camas, hesitantes, mas depois uma a uma começaram a mover seus corpos no ritmo. Ela os viu dançar em passos desajeitados, mas eles estavam claramente gostando da música. Ela riu, depois chorou. Quando a música parou, Abu viu sorrisos nos rostos de suas amigas. A depressão que antes pairava no ar foi interrompida por risadas e conversas. Abu conversou com alguns pacientes e descobriu que eles haviam encontrado uma nova esperança de recuperação.

Alguns dias atrás, no recém-inaugurado centro de tratamento no Centro Internacional de Convenções e Exposições de Wuhan, um jovem estava deitado em silêncio na cama, com um livro na mão. Ele estava lendo *As origens da ordem política: dos tempos pré-humanos à Revolução Francesa*, de Francis Fukuyama. A imagem da cena foi carregada nas mídias sociais e Fukuyama retweetou a notícia. Nestes tempos sombrios, um jovem ainda pensa em expandir sua educação, mantendo suas esperanças para o futuro. Nesse espaço cinza e branco, um leitor silencioso cuidava de seus assuntos em face ao desastre, com fé infinita na vida.

(traduzido da reportagem da Agência de Notícias Xinhua e ThePaper.cn)



Um paciente lê calmamente na cama, e uma enfermeira passa com o polegar para cima. (Foto por Ke Hao, Diário de Hubei)

Wuhan, 12 de fevereiro de 2020

■ O Comitê Permanente do Birô Político realizou uma reunião para ouvir um relatório do Grupo Central de Prevenção e Controle do COVID-19. Eles analisaram a situação mais recente e discutiram planos para um maior controle da epidemia. Na reunião, o presidente Xi Jinping disse: “Desde o surto, o Partido Comunista da China, comprometido em priorizar a vida e a saúde das pessoas, melhorou o controle geral da epidemia, fortalecendo a confiança e a solidariedade, e adotando medidas sólidas e direcionadas. A batalha contra o COVID-19 está na sua fase mais difícil. As autoridades devem fazer esforços consistentes e focados para aprimorar o controle da epidemia em áreas com risco alto ou grave.”

■ Em 11 de fevereiro (horário local), em Genebra, o dr. Tedros Adhanom Ghebreyesus, diretor-geral da Organização Mundial da Saúde, anunciou que a doença causada pelo novo coronavírus identificado pela primeira vez em 2019 foi oficialmente denominada “COVID-19”. No mesmo dia, o Comitê Internacional de Taxonomia de Vírus nomeou o novo coronavírus “síndrome respiratória aguda grave coronavírus 2” (SARS - CoV-2).

■ Os fabricantes de suprimentos médicos da China entregaram a Wuhan: 726.700 roupas de proteção, 358.400 óculos e protetores faciais, 156 ambulâncias de pressão negativa, 2.286 ventiladores, 6.929 monitores de ECG e 761 termômetros infravermelhos.

Nós sempre te garantiremos



Lei Lihua coordena o controle comunitário da epidemia por telefone. (Foto de Li He, Agência de Notícias Xinhua)

Lei Lihua, uma mulher vigorosa e resoluta, é secretária do Comitê Comunitário do Partido Comunista da China de Shenyang, no distrito de Jiang'an, Wuhan. A Comunidade de Shenyang é uma antiga área residencial com edifícios que remontam às décadas de 1930 e 1940. Os residentes são principalmente idosos e inquilinos. Desde o surto do COVID-19, as 3 mil famílias foram divididas em quatro grupos de acordo com a localização; as dezessete entradas do conjunto habitacional estão sob controle ativo, e cada entrada tem voluntários medindo temperaturas e distribuindo diariamente suprimentos aos moradores.

Em 2 de fevereiro de 2020, Wuhan adotou a política de admissão incondicional para pacientes diagnosticados, tratamento isolado para pacientes suspeitos e observação isolada para pacientes com febre e contatos próximos dos infectados. Ao longo de uma semana, Lei e seus colegas de trabalho identificaram 67 desses pacientes e os transferiram para os hospitais designados para tratamento ou isolamento.

Esta manhã, a comunidade de Lei identificou mais um caso de infecção e mais dois casos suspeitos. Ela fazia telefonemas frequentes para coordenar as famílias dos pacientes, a comunidade, a vizinhança e os hospitais, na esperança de ajudar os pacientes a serem internados hoje.

O controle da epidemia na comunidade em Wuhan envolve um conjunto de tarefas rotineiras e diversas, mas é extremamente importante. Durante a epidemia, os trabalhadores comunitários tornaram-se um forte apoio aos moradores da cidade fechada, atendendo às necessidades imediatas das menores unidades da sociedade. Lei recebe muitas ligações todos os dias de idosos indefesos ou de residentes preocupados. Ela responde às perguntas pacientemente, os acalma e impede que a ansiedade se espalhe.

“Trato todas as preocupações dos residentes com seriedade. Ao ajudar os moradores a conseguir o que precisam, sinto-me participante e útil”, Lei sorri.

Desde 20 de janeiro ela descansa pouco – o telefone está ligado 24/7. Quando a noite cai, ela está sempre exausta e sua voz fica rouca. Pensando nos trabalhadores médicos da linha de frente, sente-se feliz por não estar separada de sua família. Não importa quão tarde ela chega em casa, sempre há quartos limpos e refeições quentes. “Ocasionalmente, quando chego mais cedo, meu marido me ajuda a limpar e relaxar. Ele cozinha refeições, lava as roupas e cuida do nosso filho e do meu sogro. Nestes tempos excepcionais, meu marido me garante.”

(traduzido da reportagem “Os interesses dos residentes são minhas principais prioridades” pela Agência de Notícias Xinhua)

Wuhan, 13 de fevereiro de 2020

- Em uma conversa por telefone com Mahathir Mohamad, primeiro-ministro da Malásia, o presidente Xi Jinping disse: “Primeiro-ministro, você é um velho amigo do povo chinês. Seu convite para uma conversa por telefone, neste momento crítico da batalha da China contra o coronavírus, demonstrou a amizade da Malásia e o apoio à China.” Por sua parte, Mahathir disse que seu país aprecia os grandes esforços da China e o progresso positivo no controle da epidemia. Considerou essas ações como a contribuição de um país importante e responsável para salvaguardar a segurança pública mundial.
- Seguindo uma ordem da Comissão Militar Central, outros 2.6 mil trabalhadores médicos militares estão indo para Wuhan para ajudar a combater a epidemia. Eles têm a tarefa de tratar pacientes no Hospital Taikang Tongji e no Hospital Provincial de Maternidade e Saúde Infantil de Hubei (filial de Guanggu), seguindo o modelo operacional do Hospital Huoshenshan. O primeiro grupo de 1,4 mil pessoas chegou hoje a Wuhan e o tratamento médico deve começar o mais rápido possível.
- O primeiro-ministro Li Keqiang convocou uma reunião do Grupo Central de Prevenção e Controle do COVID-19 para estruturar ainda mais o controle da epidemia e melhorar a eficácia do tratamento e a eficiência da pesquisa e desenvolvimento médico.
- Dois grupos de pesquisa separados, liderados por Zhong Nanshan e Li Lanjuan, da Academia Chinesa de Engenharia, isolaram novas cepas de coronavírus de amostras de fezes de pacientes infectados. A descoberta confirma que as fezes dos pacientes contêm o vírus vivo.

Rumo a Wuhan



Os aviões de transporte da Força Aérea do Exército de Libertação Y-20 seguem para Wuhan para fazer entregas emergenciais de suprimentos e transportar equipes médicas. (Foto de Liyun, Agência de Notícias Xinhua)

Por volta das 9:30h, um total de onze aeronaves de transporte da Força Aérea do Exército de Libertação, incluindo vários Y-20, Il-76 e Y-9, chegaram ao Aeroporto Internacional Tianhe, em Wuhan, transportando trabalhadores e suprimentos médicos de sete cidades da China - Urumqi, Shenyang, Xining, Tianjin, Zhangjiakou, Chengdu e Chongqing.

Esta é a primeira utilização da aeronave de transporte Y-20, fabricada no país e apelidada de “gordinha”, em operações militares em tempos de paz.

Uma sucessão de aviões fretados, cheios de equipes e de suprimentos de socorro, chegou a Wuhan. Só hoje, o aeroporto recebeu 86 voos, 3.708 passageiros e 489 toneladas de suprimentos, incluindo 350 toneladas de suprimentos médicos.

Cerca de 340 voos de vinte companhias aéreas civis mantêm o aeroporto de Wuhan ocupado dia e noite. Eles correm para trazer socorro a Wuhan de todas as partes do país. Durante os voos, todos os controladores de trá-

fego aéreo enviam os melhores votos nas telas de radar aos trabalhadores médicos. “Obrigado pelos seus esforços. Espero vê-lo de volta, triunfante.”

A estação ferroviária Wuhan está quase vazia desde o surto de COVID-19.

Hoje, as três estações ferroviárias de Wuhan – Wuhan, Wuchang e Hankou – enviaram zero passageiros, mas receberam 255 passageiros e 1.729 toneladas de suprimentos, incluindo 485 toneladas de alimentos, 186 toneladas de vegetais e frutas e 1.057 toneladas de materiais de construção e máquinas.

A estação ferroviária Wuhan parou de vender bilhetes, recebendo apenas trens que transportam equipes e suprimentos. Um total de 120 trens de alta velocidade chegaram a Wuhan, transportando 2.200 médicos e 8 mil caixas de suprimentos médicos de outras partes do país. Os trabalhadores da estação ferroviária movimentam mais de dez toneladas de carga por dia.

Trazendo esperança e força, o transporte de cargas é a chave para garantir o suprimento das necessidades diárias do povo de Wuhan.

O rio Yangzi é a principal artéria do transporte fluvial da China. Na batalha contra o coronavírus, o rio assumiu maior importância ao garantir o suprimento de energia e das principais necessidades diárias de Wuhan.

Hoje, o porto de Wuhan movimentou 78 mil toneladas de carga (excluindo contêineres) – 71.600 toneladas de carga de entrada e 6.400 toneladas de carga de saída. A carga de entrada incluía 2.100 toneladas de grãos, 2.200 toneladas de carvão, 65.200 toneladas de minérios e 2.100 toneladas de aço. A carga de saída era toda de aço.

(traduzido da reportagem “Socorro a Wuhan por via aérea, terrestre e fluvial” pela Agência de Notícias Xinhua)

Wuhan, 14 de fevereiro de 2020

- Em seu papel de chefe da Comissão Central para o Aprofundamento da Reforma, o presidente Xi Jinping discursou na 12ª reunião da comissão. Ele disse: “A batalha contra o COVID-19 é um grande teste do sistema e da capacidade de governança da China. A China deve melhorar as medidas institucionais e sistêmicas de prevenção e controle de epidemias com base em pesquisas, aprimorar o sistema nacional e a capacidade de resposta a emergências de saúde pública.”
- O primeiro-ministro Li Keqiang inspecionou o trabalho de controle de epidemias na estação ferroviária oeste de Beijing e verificou o efeito de instruir as pessoas a escalonarem suas viagens de retorno a Beijing após o feriado do Ano-Novo Chinês.
- O Grupo de Direção Central, liderado pela vice-primeira-ministra Sun Chunlan, visitou o Comando de Hubei para Controle e Prevenção COVID-19 em Wuhan. Sun instou as autoridades locais a implementar as medidas adotadas pelas autoridades centrais e a fazer novos planos para proteger Wuhan e permitir que Hubei vença a epidemia.
- Um centro de tratamento temporário no Centro Esportivo Ao Ar Livre em Dahuashan, no distrito de Jiangxia, Wuhan, é oficialmente colocado em atividade, oferecendo terapia tradicional chinesa integrada à medicina ocidental.
- Em uma conferência de imprensa do mecanismo de prevenção e controle do Conselho de Estado, a Comissão Nacional de Saúde anunciou que, durante a prevenção e controle do COVID-19, trabalhadores médicos que forem infectados ou morrerem com o vírus durante o desempenho de suas funções serão classificados como vítimas de lesão no local de trabalho e se beneficiarão do seguro contra acidentes de trabalho, de acordo com a lei.

O amor prevalecerá sobre a epidemia



Lü Jun (à esquerda), um profissional da UTI do Hospital Nº 1, afiliado à Universidade Médica de Xinjiang, se despede da esposa antes de partir para Wuhan. (Foto de Wang Fei, Agência de Notícias Xinhua)

À meia-noite, Wang Yinghe dirige devagar atrás de sua esposa Wang Xiaoting, que está caminhando para o trabalho.

Wang Xiaoting é pediatra no Hospital Wuchang, um dos hospitais designados para pacientes com COVID-19 em Wuhan. Ela trabalha na linha de frente desde 23 de janeiro. Para proteger sua família do risco de infecção, ela insistiu em morar em um hotel próximo ao hospital e caminhar para o trabalho.

Ela trabalha três turnos da noite toda semana e caminha para o hospital à meia-noite. Para garantir sua segurança, o marido queria levá-la ao trabalho. Mas ela se recusou a entrar no carro, preocupada que o marido pudesse ser infectado. Eles chegaram a um acordo: ele dirigia devagar com os faróis acesos, seguindo-a.

Embora estejam separados pelo surto de coronavírus, ele a protege com todos os meios à sua disposição. Apesar de todas as dificuldades, o amor prevalece.

(traduzido da reportagem da Agência de Notícias Xinhua)

Heilongjiang, 15 de fevereiro de 2020

- O grupo de direção central liderado pela vice-primeira-ministra Sun Chunlan visitou o Hospital Taikang Tongji e o Hospital Youfu, em Wuhan. Sun inspecionou a admissão e tratamento de pacientes e a preparação de leitos hospitalares e enfatizou a necessidade de melhorar a capacidade de admissão dos hospitais para fornecer tratamento a tempo.
- Os orçamentos fiscais em todos os níveis alocaram RMB 90,15 bilhões de subsídios para o controle da epidemia. Destes, RMB 25,29 bilhões foram provenientes das finanças do governo central.
- Para proteger Hubei durante o surto de COVID-19, os governos das províncias de toda a China despacharam 217 equipes médicas compostas por 25.633 membros, e os militares empregaram um total de 4 mil médicos que trabalham na de linha de frente em três grupos. A escala e a velocidade da distribuição de pessoal médico para o controle epidêmico em Hubei em 2020 excedem em muito o esforço de alívio do terremoto de Wenchuan em 2008.

A primeira neve em Wuhan



Um trem de carga carregado com 3 mil toneladas de grãos deixa Heilongjiang para Hubei. (Foto de Yuan Yong, people.cn)

Ao meio-dia, uma neve pesada começou a cair em Wuhan, a primeira neve da cidade neste ano.

À noite, a quinta equipe médica de Heilongjiang, província mais ao norte da China, partiu para ajudar a combater o COVID-19 em Hubei. Até este momento, Heilongjiang despachou um total de 1.014 médicos para trabalhar na linha de frente.

Desde o surto, milhares das melhores equipes médicas das três províncias do nordeste de Heilongjiang, Jilin e Liaoning têm se reunido em Hubei, trabalhando nos hospitais da linha de frente de Wuhan, como Leishenshan, Jinyintan e Tongji (filial de Zhongfa Xincheng).

No dia 12 de fevereiro, ao avistar no aeroporto a terceira equipe médica partindo para Hubei, Zhang Qingwei, chefe do Grupo Líder do Comitê Provincial de Prevenção e Controle do COVID-19 do Partido Comunista

da China de Heilongjiang, disse: “Heilongjiang e Hubei estão longe um do outro no mapa. Mesmo assim, as pessoas das duas províncias estão em contato próximo. Em cada inverno, durante o Festival de Gelo de Harbin, grande número de turistas de Hubei vem a Heilongjiang. Por favor, envie nossos melhores votos para o povo de Hubei. Vamos nos encontrar em Harbin no próximo inverno. Bem-vindos a Harbin, para aproveitarmos nossas melhores paisagens de neve.”

O nordeste é a base da indústria pesada da China. A Neusoft, uma fornecedora de equipamentos médicos com sede em Shenyang, Liaoning, doou RMB 2,7 milhões em equipamentos de tomografia computadorizada e softwares de ponta. As equipes médicas de Jilin e Liaoning até enviaram caravanas médicas a Hubei para fornecer tratamento móvel a tempo.

O nordeste também é o celeiro da China. Uma doação de Heilongjiang para Hubei totalizou 3 mil toneladas de grãos, incluindo arroz, soja e milho. O arroz vem das melhores variedades, todos recém-colhidos. O arroz é embalado em pacotes pequenos, fáceis de transportar e distribuir.

O nordeste também é conhecido pela produção de leite em pó. A Feihe, uma empresa de leite em pó com sede em Qiqihar, Heilongjiang, doou fundos e leite em pó num valor total de RMB 200 milhões. Funcionários da Harbin Electric Corporation doaram 60 mil máscaras N95 para médicos que trabalham na linha de frente em Wuhan.

Na batalha contra o COVID-19, as províncias do nordeste deram o melhor que tinham para Wuhan, seja em pessoal ou suprimentos.

(traduzido da reportagem “Generoso e abnegado apoio do Nordeste da China” pela Agência de Notícias Xinhua)

Suizhou, 16 de fevereiro de 2020

- À tarde, a vice-primeira-ministra Sun Chunlan visitou uma comunidade residencial em Suizhou, Hubei, para orientar sobre prevenção e controle de epidemias. Enfatizou a importância de medidas de prevenção para salvaguardar a saúde pública.
- Antonio Guterres, secretário-geral da ONU, disse em Islamabad, no Paquistão, que confiava em que a China estava combatendo a epidemia ao tomar medidas eficazes.
- A Comissão Nacional de Desenvolvimento e Reforma anunciou um adicional de RMB 230 milhões do Orçamento Central para centros de tratamento temporário em Wuhan, para a compra de equipamentos e móveis, a fim de acomodar mais pacientes.
- Até a meia-noite de 15 de fevereiro, as percentagens de casos graves em relação aos demais casos confirmados em Wuhan, Hubei, e em todo o país, diminuíram significativamente. A proporção de casos graves em Wuhan atingiu o pico de 32,4% em 28 de janeiro e caiu para 21,6% em 15 de fevereiro. A de outras partes de Hubei caiu de 18,4% em 27 de janeiro para 11,1%. E a do resto do país caiu de 15,9% em 27 de janeiro para 7,2%.

Não há assunto sem importância na linha de frente



Membros da equipe médica de Jiangxi, em Suizhou, carregam suprimentos. (Foto de Yang Jihong, Agência de Notícias Xinhua)

Esta tarde, o grupo de direção central, liderado pelo vice-primeiro-ministro Sun, chegou a Suizhou, a duas horas de carro de Wuhan.

Em 6 de fevereiro, Bai Yansong, apresentador de TV, conversou por telefone em seu programa News 1 + 1 com Keke, prefeito de Suizhou. Keke disse que Suizhou estava fazendo o possível para reunir recursos médicos e de pessoal, mas precisava de ajuda.

Bai pediu ao prefeito para ir direto ao ponto e nomear os suprimentos de que ele precisava.

“O que exatamente você precisa? Um forte apoio médico?”

O prefeito admitiu que os suprimentos médicos eram limitados em Suizhou.

“O estoque atual durará apenas três dias”, disse Keke. “Consumimos 5.500 máscaras N95 e 4 mil roupas de proteção diariamente e não temos fontes estáveis para reabastecer nossos estoques.”

No dia seguinte, a primeira equipe médica de 135 profissionais de saúde de Jiangxi chegou a Suizhou, trazendo suprimentos médicos. Keke os cumprimentou no hotel em que estavam hospedados.

Hoje, o vice-primeiro-ministro Sun visitou alguns membros da equipe médica em Jiangxi.

Durante um programa de TV em 14 de fevereiro, Zhu Hu, vice-presidente do Hospital Jinyintan, disse que houve uma queda de energia em uma ala às 17:00h. Era essencial ligar a energia novamente porque um paciente estava em ventilação mecânica. Eles descobriram que era o disjuntor e rapidamente restauraram a energia.

Às 2:35 da manhã do dia seguinte, Zhang Zongjiu, um alto funcionário da Comissão Nacional de Saúde, chegou ao hospital. Zhu ficou surpreso com sua visita em um horário tão tarde.

Zhang disse a Zhu que eles haviam acabado de sair de uma reunião, e o vice-primeiro-ministro havia telefonado para ele para tratar da falta de energia no hospital. Ele foi enviado para verificar se estava tudo bem.

(traduzido da reportagem da CCTV News, ThePaper.cn,
Agência de Notícias Xinhua e Hubei Daily)

Zhejiang, 17 de fevereiro de 2020

- O primeiro-ministro Li Keqiang convocou uma reunião do Grupo Central para Prevenção e Controle do COVID-19, para fazer planos adicionais sobre o tratamento médico de pacientes em Hubei e um retorno ordenado ao trabalho e à produção, como de costume.
- Após uma ordem da Comissão Militar Central, no início da manhã, a Força Aérea enviou oito aeronaves de transporte, incluindo três aviões de transporte pesado Y-20, para levar suprimentos médicos e 676 trabalhadores da saúde para Wuhan. É a quarta vez que os militares enviam pessoal e suprimentos.
- Dr. Zhong Nanshan previu que a epidemia atingiria o pico no final de fevereiro e se estabilizaria em abril. A previsão foi baseada no modelo matemático existente e na confiança nas medidas efetivas do governo.

Voltando ao trabalho



Na estação ferroviária de Hangzhou East, os trabalhadores migrantes que retornam a Hangzhou em um trem especial recebem uma calorosa recepção. (Foto de Huang Zongzhi, Agência de Notícias Xinhua)

Na medida em que mais empresas reabrem, a sociedade está funcionando novamente – um retorno ao normal, muito esperado. Após um mês de reclusão, a maioria as pessoas não se sente mais confortável em ficar em casa e deseja voltar ao trabalho.

Numa reunião do Comitê Permanente do Birô Político em 12 de fevereiro, foi decidido que as empresas deveriam retomar a operação quando as condições permitissem.

A partir de 16 de fevereiro, trens especiais voltam a circular diariamente de Guizhou, Sichuan e Anhui para Hangzhou, transportando gratuitamente trabalhadores migrantes de volta para a cidade. Às 13:57h de 16 de fevereiro, o G4138, primeiro trem, deixou a estação ferroviária Guiyang Norte, levando cerca de trezentos trabalhadores para Hangzhou. O segundo trem, G4391, deixou a estação ferroviária de Chengdu Oeste às 9:30h

desta manhã, transportando trabalhadores de Sichuan, a principal fonte de mão-de-obra migrante.

Os trens foram arranjados e financiados pelo governo de Hangzhou, que forneceu bilhetes gratuitos aos trabalhadores migrantes.

Como parte dos serviços direcionados aos trabalhadores, um cartão de identificação é suficiente para embarcar no trem de Guizhou. Na chegada, eles são recebidos por funcionários do Escritório de Seguridade Social e Recursos Humanos de Hangzhou e de escritórios dos distritos. Também recebem presentes – pão, leite e máscaras.

Esses trens foram reservados para trabalhadores que retornam, bem como para novos contratados. Aqueles que retornam a Hangzhou devem ter um “código de saúde” verde e sem sintomas como febre, tosse ou respiração obstruída. Além disso, as empresas que solicitam assentos nos trens devem poder oferecer acomodações para seus trabalhadores.

Os códigos de saúde são certificados de saúde digitais, lançados pela primeira vez em Hangzhou. Eles servem como passe para os trabalhadores que retornam ao trabalho durante a epidemia. Em 11 de fevereiro começou um teste em Hangzhou. O código verde foi emitido para trabalhadores liberados. Aqueles com código vermelho e amarelo podem obter código verde depois de serem submetidos aos procedimentos de quarentena e comprovarem bom estado de saúde.

Em Henan, Anhui e Sichuan, os governos organizaram ônibus de longa distância para transportar trabalhadores para seus destinos. As empresas também buscaram trabalhadores em suas casas para garantir a entrega ponto a ponto.

Com mais negócios retomando a operação, tem tido mais carros nas ruas. Os shoppings e parques também estão abertos. A normalidade está retornando em nossas cidades.

(traduzido de reportagens do *People's Daily*
e da *China Newsweek*)

Wuhan, 18 de fevereiro de 2020

- O presidente Xi Jinping conversou por telefone com Boris Johnson, primeiro-ministro britânico, agradecendo à rainha Elizabeth II e ao primeiro-ministro por simpatizarem com a China em sua luta contra o coronavírus. Xi falou que os suprimentos fornecidos pelo Reino Unido demonstram a amizade entre os dois países e povos. Johnson estendeu a simpatia ao povo chinês em nome do governo e do povo britânico, e falou muito bem das fortes medidas da China e do compartilhamento transparente de informações para conter o vírus.
- O presidente Xi conversou por telefone com o Emmanuel Macron, presidente da França, agradecendo-lhe o apoio à China em um momento crítico da batalha contra a epidemia. Disse que França e China são parceiros estratégicos que compartilham uma profunda amizade e falou muito bem da prioridade do presidente francês nas relações bilaterais com a China. Macron expressou seu apoio ao governo e ao povo chinês, elogiando as medidas tomadas pela China e o alto nível de abertura e transparência no compartilhamento de informações.
- O primeiro-ministro Li Keqiang presidiu uma reunião executiva do Conselho de Estado para planejar a produção agrícola na primavera. A reunião também decidiu reduzir ou isentar os prêmios do seguro social e adiar o pagamento dos fundos de previdência habitacional, entre outras medidas, para apoiar as empresas e garantir os empregos.
- O mecanismo conjunto de prevenção e controle do Conselho de Estado emitiu pareceres sobre a introdução de medidas direcionadas a diferentes áreas e em diferentes níveis para a prevenção e controle eficaz do COVID-19.
- O Ministério de Assuntos Cívicos e a Comissão Nacional de Saúde emitiram um aviso sobre a concessão de subsídios aos trabalhadores e voluntários da comunidade envolvidos na prevenção e controle da epidemia.

Um café nos aquece



Sina, um barista do Irã, não é tão bom com palavras, mas faz um café maravilhoso. (Foto de Wakanda Youth Coffee)

Wakanda Youth Coffee, uma marca de café estabelecida há mais de um ano, agora é o único café ainda em operação em Wuhan. Sua equipe de sete baristas de vinte a trinta anos - de Wuhan, de Zhengzhou e do Irã - optou por ficar na cidade.

Desde 26 de janeiro, o Wakanda Youth Coffee fornece quinhentos cafés gratuitos todos os dias para as filiais de Guanggu e Huayuanshan do Hospital Provincial de Hubei de Medicina Tradicional Chinesa. Um médico deixou uma mensagem online: “Muitos serviços de entrega rejeitaram pedidos para o nosso hospital, mas vocês se adiantaram e nos fizeram café gratuito. Obrigado!”

“Mas somos nós que devemos agradecer”, diz o gerente do café Wakanda. Em uma de suas entregas ao hospital, dois médicos e três voluntários

se curvaram para agradecê-lo. Ele foi às lágrimas. “Os médicos dão um impulso à saúde de seus pacientes”, ele sorri. “Damos um impulso aos médicos com nosso café.”

Quando os relatos da história foram publicados, a cafeteria recebeu apoio caloroso de todo o país.

As pessoas começaram a fazer pedidos online para comprar café para médicos e enfermeiros.

Em 15 de fevereiro, a loja havia recebido 13.571 pedidos de doação no valor total de RMB 1,63 milhão. Esses números surpreendentes tocaram o coração dos baristas. “Vendo os números, meu coração bateu forte e uma onda de calor tomou conta de mim”, compartilha um barista. “Era como se todas essas pessoas estivessem juntas conosco.”

Antes disso, ninguém na loja sabia quanto tempo eles poderiam continuar antes de ficar sem suprimentos. Agora, decidiram continuar fazendo café para os profissionais de saúde, tudo isso graças ao amor e apoio dos internautas.

Até que a epidemia termine, as doações dos pedidos serão registradas diariamente e usadas para fazer café e comprar matéria-prima. As quantias restantes serão usadas para criar o “fundo Latte Wuhan”, através de uma instituição de caridade confiável e doadas a profissionais de saúde nas linhas de frente da luta contra o vírus em Wuhan. Uma lista dos doadores será incluída.

Em seu último registro, os baristas anotavam as seguintes frases: “Todos os dias a caminho do hospital nós vemos agricultores puxando carrinhos de legumes para equipes médicas, donos de restaurantes entregando centenas de quentinhas para hospitais, assim como os regressados do exterior doando caixas de máscaras para os médicos. Vimos essas pessoas correndo para prestar ajuda nos momentos mais difíceis. Estamos fazendo o que podemos, assim como assistimos outros fazendo.”

(traduzido da reportagem de people.cn,
The Beijing News e Topics in Focus)

Todas as partes da China, 19 de fevereiro de 2020

- O Presidente Xi Jinping enfatizou a necessidade de fornecer mais cuidado e proteção para os médicos na linha de frente que combatem o COVID-19. Ele os descreveu como a espinha dorsal para combater a epidemia. O país deve protegê-los, cuidar e fornecer apoio integral a eles para garantir que mantenham a moral, o vigor e a saúde na luta contra a epidemia.
- Segundo o site oficial da Comissão Nacional de Saúde, até a meia-noite de 18 de fevereiro havia 1.749 novos casos confirmados e 1.824 casos que tiveram alta em todo o país. Pela primeira vez desde o início da epidemia, a contagem diária de casos curados superou a de novos casos confirmados.
- Um total de 30 mil médicos de governos locais e militares, especializados em doenças respiratórias, infecciosas, doenças cardíacas e renais, foram enviados para Wuhan. O número de profissionais médicos de UTI em Wuhan atingiu 11 mil, representando quase 10% do total do país.
- À meia-noite, Wuhan converteu doze edifícios em centros de tratamento temporário, fornecendo um total de 20 mil leitos.

Semeando a esperança nos campos de primavera



Os agricultores do distrito de Qidu, na província de Jiangxi, trabalham nos campos.
(Foto de Liu Haojun, Agência de Notícias Xinhua)

Hoje é a Yushui, o segundo dos Vinte e Quatro Termos Solares da China. Significa mais chuvas do que neve no Norte e o fim da neve no Sul.

As atividades de agricultura na primavera também começam hoje. Como diz um velho ditado chinês: “Na primavera, a chuva é tão preciosa quanto o petróleo.” As chuvas ajudam as plantações a retomarem o crescimento. Este é o dia perfeito para arar e semear.

Momento crítico para as atividades de agricultura na primavera, também é o dia em que a batalha da China contra o COVID-19 entrou na sua fase mais difícil.

Por dias sucessivos, os agricultores usaram máscaras médicas, pois se ocupavam em arar os campos para a primavera.

Os sulcos de suas terras são uma tábua de salvação. Eles têm profundo amor pelos campos sob seus pés e pelas sementes em suas mãos. Cultivando na primavera e colhendo no outono, garantem um fornecimento seguro de grãos ao país.

Neste momento difícil para a China, os agricultores estão semeando não apenas sementes, mas a esperança de uma boa colheita.

(traduzido de artigos do ccidi.gov.cn)

Wuhan, 20 de fevereiro de 2020

- O presidente Xi Jinping manteve uma conversa por telefone com Moon Jae-in, presidente da República da Coreia. Xi agradeceu a Moon Jae-in por seus votos de sucesso e apoio neste momento crítico da batalha da China contra o COVID-19, que demonstra a amizade entre os dois países vizinhos que prestam assistência mútua em momentos de necessidade. Moon Jae-in elogiou os esforços da China contra a epidemia, expressando sua crença de que, sob a liderança firme de Xi, o povo chinês venceria o vírus em breve.
- O presidente Xi manteve uma conversa telefônica com Imran Khan, primeiro-ministro do Paquistão. Xi disse: “A batalha contra o COVID-19 é agora a principal prioridade do governo chinês. Através do trabalho árduo dos médicos na linha de frente e de todo o povo chinês, a situação está tomando um rumo positivo. A China está confiante e capaz, com a certeza de que superará a epidemia, minimizando o impacto negativo e atingindo as metas deste ano para o desenvolvimento social e econômico.” Imran Khan disse: “Graças ao controle efetivo da epidemia na China, o COVID-19 não está se espalhando tão rapidamente pelo mundo. O mundo aprecia os esforços e realizações da China. Nenhum outro país poderia ter feito melhor do que a China.”
- O presidente Xi respondeu a Bill Gates, co-presidente da Fundação Bill e Melinda Gates, expressando gratidão por seu apoio ao esforço de controle da epidemia da China e por convidar a comunidade internacional a melhorar a coordenação no combate ao COVID-19.
- O primeiro-ministro Li Keqiang, em seu cargo de chefe do Grupo Central de Prevenção e Controle do COVID-19, emitiu instruções para fortalecer a proteção dos médicos na linha de frente, acelerar a aplicação clínica de medicamentos e garantir a retomada ordenada do trabalho e da produção.

As “Nightingale” de Wuhan



Enfermeiras na linha de frente.

Quantas médicas estão lutando na linha de frente? Não há números precisos. A Federação de Mulheres de Shanghai soube por hospitais designados para tratar pacientes com COVID-19 que as mulheres representam mais de 50% dos médicos e mais de 90% das enfermeiras. Elas são a esmagadora maioria dos lutadores nesta batalha.

Com conhecimento, experiência, misericórdia, força de vontade e um toque gentil, elas se tornaram a espinha dorsal na luta contra o COVID-19.

Publicamos abaixo as notas de trabalho de Wu Jing, enfermeira chefe do Hospital Jinyintan em Wuhan, uma instalação designada para tratar pacientes com COVID-19 em estado grave.

Os pacientes admitidos recentemente são mais velhos e estão em estado grave. Como temos que tocar em secreções, estamos totalmente cobertos, usando roupas de isolamento além de nossos trajés de proteção. Infelizmente, alguns de nós contraíram o vírus. Lembro-me de que, como Floren-

ce Nightingale, “a dama da lâmpada” trazemos luz aos nossos pacientes.

A máquina alta e esbelta é chamada de “concentrador de oxigênio de grande fluxo”. Tornou-se uma arma fundamental no combate ao COVID-19. Estamos mais familiarizados com isso do que outras enfermeiras, pois usamos a tecnologia há vários anos. Por isso fomos escolhidos para lutar na linha de frente e é por isso que temos sido tão eficazes.

O teste de eletrocardiograma (ECG) é uma técnica especializada de técnicos qualificados. No entanto, todos os nossos enfermeiros dominam a tecnologia. Todo paciente com COVID-19 precisa fazer testes de ECG. Mas não existe necessidade de técnicos especializados em ECG nas enfermarias de isolamento, pois nós, enfermeiras, nos tornamos “pau para toda obra”. Estamos contentes que menos de nossos colegas de trabalho precisem ser expostos ao vírus.

Por volta das 17:00h de 15 de fevereiro, recebemos um paciente de setenta anos transferido de um centro de tratamento temporário. Ele estava precisando de oxigênio, o que o deixara confuso e irritado. De acordo com um diagnóstico preliminar, ele tinha oclusão intestinal, o que piorava as coisas. Meu turno começou às 18:00h. Antes de eu assumir o paciente, meus colegas de trabalho haviam inserido duas linhas intravenosas em suas veias. Liguei o monitor de ECG e o concentrador de oxigênio de grande fluxo e inseri um cateter para ele. Em apenas meia hora, nós o resgatamos do perigo. Muito bem.

Apesar de origens educacionais diversas, nós, enfermeiros, somos uma parte da força de trabalho médica. Temos arriscado nossas vidas para salvar os outros, desempenhamos um papel fundamental nesta luta. Depois de vencer a epidemia, esperamos receber respeito, não elogio.

Como “a dama da lâmpada”, trazemos luz e em troca precisamos ser tratados com gentileza e carinho.

(traduzido de reportagens da The Beijing News
e Agência de Notícias Xinhua)

Wuhan, 21 de fevereiro de 2020

- O Comitê Permanente do Birô Político realizou uma reunião sobre prevenção e controle do COVID-19 e retomada das atividades econômicas. Os seguintes anúncios foram feitos: progresso preliminar foi feito para conter a propagação do vírus; o número de casos recentemente confirmados e suspeitos mostrou uma tendência geral de queda; o número de pacientes curados aumentou bastante; o número de novos casos fora de Hubei caiu significativamente. No entanto, também registrou-se que a epidemia ainda está no auge em escala nacional e que Wuhan e Hubei continuam a enfrentar sérios desafios.
- O primeiro-ministro Li Keqiang inspecionou a fabricação de máscaras faciais e outros suprimentos médicos, exigindo maior capacidade de fabricação por diferentes canais e um retorno ordenado à produção.
- Juntamente com o mecanismo de controle e prevenção, o Conselho de Estado emitiu um guia de medidas de prevenção e controle para empresas e instituições públicas que retornam ao trabalho.
- O dr. Tedros Adhanom Ghebreyesus, diretor-geral da OMS, anunciou em uma conferência de imprensa em Genebra que uma equipe conjunta de especialistas da China e da OMS visitou Beijing, Guangdong e Sichuan desde o início de seu trabalho na China em 16 de fevereiro. Alguns membros da equipe visitarão Wuhan no dia 22 para conversar com autoridades locais de saúde e inspecionar instituições médicas relevantes.

Um convite de casamento que nunca será enviado



Peng Yinhua e sua esposa.

De acordo com dados da Comissão Nacional de Saúde, a partir de 18 de fevereiro, mais de 1.700 trabalhadores da saúde na China haviam contraído o novo coronavírus. Nove haviam morrido.

Por trás desses números, há vidas importantes. Peng Yinhua, médico PCCM do Primeiro Hospital do Povo do Distrito de Jiangxia, morreu de coronavírus às 21:50h do dia 20 de fevereiro de 2020. Ele foi o décimo profissional de saúde morto na epidemia.

Peng Yinhua se foi. Ele nunca segurará a mão de sua amada esposa novamente ou passará outro dia com ela. Desde o primeiro caso confirmado até a preparação das alas de quarentena, ele sabia que havia uma luta difícil pela frente e se ofereceu para ir à linha de frente. Adiou o casamento em apenas alguns dias. Os convites ainda estão dentro de sua gaveta. Para Peng e sua esposa, o casamento deveria ser uma cerimônia para a família e os

amigos, pois já haviam sido legalmente registrados como marido e mulher. E ele estava prestes a se tornar pai.

Às 10:54h e 18 de fevereiro, Liu Zhiming, 51 anos, presidente do Hospital Wuchang faleceu após combater o vírus por 26 dias. Ele foi o primeiro presidente de um hospital a morrer na epidemia. Na noite em que o presidente Liu faleceu, a enfermeira-chefe Xu Ruijie, da gastroenterologia, postou no WeChat: “Continuo olhando para o elevador, esperando que você saia e pergunte se está tudo bem, com um sorriso em seu rosto, como antes.” No momento da publicação de Xu, 431 pacientes com coronavírus estavam sendo tratados no hospital com 504 leitos.

Houve mais casos como Peng e Liu, como o dr. Li Wenliang, que esperava retornar ao trabalho após a recuperação, e o dr. Xiao Jun, que serviu 29 anos no Hospital da Cruz Vermelha de Wuhan, entre outros.

Eles são heróis, mas também pessoas comuns de carne e osso. Nesses trajes de proteção pesados, eles são os “franco-atiradores” que defendem a vida dos pacientes. Fora do trabalho, são filhos e filhas de seus pais, pais e mães de seus filhos, e amantes de suas almas gêmeas.

Na conferência de imprensa do Gabinete de Informação do Conselho de Estado, na tarde de 20 de fevereiro, todos se levantaram em luto, homenageando médicos, enfermeiros e pessoas que foram vítimas do coronavírus.

(traduzido de reportagens da Agência de Notícias Xinhua e Southern Weekly)

Wuhan, 22 de fevereiro de 2020

- No início da manhã, a Comissão Nacional de Saúde emitiu um aviso sobre a adoção do COVID-19 como o nome em inglês da nova pneumonia por coronavírus, para se manter alinhado com a OMS. O nome em mandarim permanece inalterado.
- O Grupo Central de Prevenção e Controle do COVID-19 emitiu um aviso sobre medidas de implantação para a proteção e cuidado dos médicos na linha de frente, introduzindo medidas em dez áreas.

Eu não quero chorar



Zhu Haixiu durante uma entrevista no CCTV News.

Zhu Haixiu, 22 anos, é enfermeira da UTI de medicina interna do Terceiro Hospital Afiliado da Universidade Sun Yat-sen, em Guangzhou. Em 24 de janeiro, noite de Ano-Novo Chinês, ela e seus colegas partiram para Wuhan, epicentro do surto. A jovem tem grandes olheiras ao redor dos olhos por causa do trabalho intensivo e do estresse. Diz que seus pais não sabiam que ela estava indo para Wuhan. Quando ouviram, “meu pai chorou”, lembra. “Foi a primeira vez que o vi chorar em 22 anos.” Durante uma entrevista no CCTV News, ela se recusou a dizer “oi” aos pais em frente da câmera. “Não quero chorar”, disse, “não posso trabalhar com condensação em meus óculos”.

Yi Junfeng, um jovem rapaz nascido em 1998, é enfermeiro de neurologia da UTI do Hospital do Povo da Província de Hunan. Ele se ofereceu para ir à linha de frente após o surto do vírus. Segundo Yi, um bom enfermeiro deve ter habilidades profissionais e interpessoais, pois elas atendem às necessidades físicas e psicológicas dos pacientes. Ver os pacientes se recuperarem lhe traz um grande senso de satisfação.

Nascido no início da década de 2000, Zhan é calouro em uma faculdade de Wuhan. Ele foi diagnosticado com o coronavírus quando estava em Shenzhen por ocasião do Ano-Novo Chinês. Tendo se recuperado e recebido alta do hospital, Zhan voltou ao hospital sem hesitar, para doar sangue, quando soube do pedido de plasma de pacientes recuperados para ser usado no tratamento de casos graves.

Fang Yanhua, membro do Partido Comunista da China e trabalhadora comunitária em Wuxi, não sai do posto de trabalho desde 25 de fevereiro, o primeiro dia do Ano-Novo Chinês. Sua filha de dezesseis anos, Li Fang, influenciada pela mãe, tornou-se voluntária na comunidade local.

A garota mostrou a perseverança e tenacidade dos jovens de hoje. Para entregar legumes frescos para famílias em quarentena, subiu e desceu edifícios residenciais mais antigos sem elevadores. Também comprou cinquenta pares de óculos, quinze roupas de proteção, 1,5 mil luvas descartáveis e refeições para quem realiza trabalhos de controle da epidemia.

Os jovens de hoje estão dispostos a demonstrar seus sentimentos e ser mais ativos. Gostam da internet e dedicam tempo a desenhos animados e jogos para celular. Mas agora, diante da epidemia, compartilham as mesmas obrigações para com a sociedade que qualquer homem e mulher responsáveis.

Eles são os futuros da China

(traduzido de reportagens da CCTV News e da Agência de Notícias Xinhua e artigos em ccdi.gov.cn)

Wuhan, 23 de fevereiro de 2020

■ Uma reunião sobre a coordenação da prevenção e controle do COVID-19 e a promoção do desenvolvimento social e econômico foi realizada em Beijing. O presidente Xi Jinping participou e disse: “A nação chinesa passou por muitas provações e tribulações ao longo da história, mas nunca foi esmagada e derrotada. Nas dificuldades, ficou mais forte e melhor, ascendendo para enfrentar os desafios. Ainda enfrentamos uma situação sombria e complicada no controle da epidemia. Durante esse estágio crucial, comitês do Partido e governos em todos os níveis devem reafirmar sua crença em nossa vitória final, perseverar em seu trabalho de conter o vírus e restaurar o trabalho, e trazer a vida das pessoas de volta ao normal de maneira ordenada. Pesa sobre nós uma imensa pressão, mas devemos encontrar motivação nessa pressão e programar totalmente todas as medidas e políticas relevantes para estabilizar a situação. Precisamos liberar nosso grande potencial de crescimento e aproveitar nosso momento para alcançar as metas de desenvolvimento social e econômico.”

■ As estatísticas da Comissão Nacional de Saúde mostram que 2 mil pessoas foram curadas e receberam alta dos hospitais entre 20 e 22 de fevereiro.

Quando tudo passar



Flores de cerejeira e a antiga biblioteca, Universidade de Wuhan. (Foto de Chen Yehua, Agência de Notícias Xinhua)

23 de janeiro-23 de fevereiro de 2020. 31 dias, 744 horas.

Quanto tempo mais? Ainda não sabemos.

Mas agora, pense nas coisas que você mais deseja fazer quando tudo passar.

Zhong Ming, um médico de Shanghai e um dos primeiros a chegar a Wuhan, diz de um ala da UTI do Hospital Jinyintan, onde trabalha atualmente: “Eu só quero trabalhar, como em qualquer outro dia. Quero passar um fim de semana do jeito que sempre fiz.” E acrescenta: “Nunca percebi o quanto inestimável é uma vida comum, até agora.”

Uma enfermeira de um hospital temporário diz: “Quero ver as flores de cerejeira na Universidade de Wuhan. Espero que termine antes que a estação das flores termine.” Ela tem “Hospital Zhongnan” escrito em seu traje de proteção: “Espero que não esteja muito lotado para que eu possa ter uma boa visão das flores.”

Bo Jing, correspondente da Life Week em Wuhan, diz que só quer respirar livremente e abraçar todas as enfermeiras do centro de tratamento temporário.

Linzi, natural de Wuhan e um entusiasta da comida local, diz: “Quando acabar, vou visitar todos os restaurantes e comer toda comida que puder. Pele de tofu, macarrão de carne, sobremesas, tudo! Vou ver todos e cada um deles são e salvos. Eu preciso ver por mim mesmo.”

Daniu, programador de uma empresa de internet de Beijing, diz: “Quero andar de metrô lotado como uma lata de sardinha. Quero pegar um ônibus na hora do rush e dizer adeus ao meu ‘escritório nas nuvens’ e as horas de trabalho irregulares. Eu gosto de multidões.”

Um internauta chamado Dafujin escreve: “Quando tudo acabar, quero visitar Wuhan, de todos os lugares. Vou de trem quando ninguém precisar usar máscaras faciais ou ficar longe um do outro. Depois comerei macarrão quente e seco todos os dias e caminharei pelas ruas e becos que voltam lentamente à vida. Vou lembrar das cicatrizes da cidade deste desastre sem precedentes e os olhos brilhantes de seu povo, que nunca abandonou a esperança.”

No final, nos encontraremos novamente em uma multidão movimentada, dando um sorriso amigável no primeiro dia do resto de nossas vidas. E então faça todos os dias valerem.

2020 continuará...